

REGIÃO EM FOCO



19

DEMOLIÇÃO



24

CONSTRUÇÃO VIÁRIA



27

CEMEX



37

Projetos: explicando o porquê





SOMOS DIFERENTES,
PRA VOCÊ PODER SER MELHOR



Poderíamos preencher este espaço com todas as características inovadoras que a nossa nova linha estabilizadora inclui. Poderíamos falar sobre sua transmissão que permite selecionar quatro velocidades sem sacrificar potência ao mudar a velocidade do motor. Também poderíamos mencionar que é o único equipamento com uma distribuição de peso realmente uniforme(50/50) e que oferece tração nas quatro rodas. Mas aquilo que realmente nos separa dos demais é a nossa como asseguramos isso com a garantia estendida EDGE líder da indústria. Com 3 anos ou 3.000 horas de garantia ilimitada, a Roadtec também o reembolsará seu trabalho e todos os custos estão incluídos, exceto peças de reposição



Garantia Padrão:

1 ANO OU 1.000 HORAS

Edge™ Garantia Estendida:

3 ANOS OU 3.000 HORAS

Edge™ Garantia do Motor:

5 ANOS OU 6.000 HORAS

ROADTEC an Astec Industries Company

800 MANUFACTURERS RD • CHATTANOOGA, TN 37405 USA • 800.272.7100 • FAX 423.267.7104 • roadtec.com



Competitividade latino-americana em xeque

No fim de maio, o Instituto Internacional para o Desenvolvimento (IMD, na sigla em inglês), apresentou seu ranking de competitividade 2015, que examina diversos aspectos de cada país sob o prisma dos negócios.

Os Estados Unidos se mantiveram em primeiro lugar, como resultado de sua forte eficiência empresarial e financeira, seu impulso à inovação e à eficácia de sua infraestrutura. Em segundo lugar ficou Hong Kong, que subiu duas posições trocando de lugar com a Suíça, enquanto Cingapura se manteve em terceiro lugar. O Canadá avançou duas posições até o número 5, seguido por Luxemburgo (que saltou da décima-primeira posição). Fecham o top 10 a Noruega (7), a Dinamarca (8), a Suécia (9), e a Alemanha (10).

É preocupante observar – de não deveria deixar ninguém na indiferença – que não há nenhum país latino-americano representado sequer na primeira metade dos 61 países mais competitivos do mundo listados nessa tabela. Mais que isso: dos sete países da região considerados na lista, apenas um mostra melhora enquanto os demais têm clara tendência à baixa.

O primeiro país latino-americano do ranking é o Chile, que ficou na posição 35, registrando uma queda de quatro posições com relação à tabela do ano passado, completando assim sua quarta queda consecutiva.

O México foi o único que marcou diferença com a tendência verificada pelo índice de competitividade na região, e avançou dois postos rumo ao lugar 39. Ainda que sem querer minimizar seu avanço, deve-se recordar que o país havia caído nove posições no ano passado, para a posição 41.

A terceira mais competitiva da América Latina é a Colômbia, que mantendo o posto 51, superou pela primeira vez o Peru por margem de três posições. Os peruanos recuaram três lugares e ficaram no posto 54 do ranking.

O Brasil registrou uma descida de duas posições, ficando neste ano na posição 56. Por sua vez, a Argentina e Venezuela desceram uma posição mais e ficaram nos lugares 59 e 61, respectivamente.

É imperativo que se ponha ênfase, na região, à identificação dos principais fatores que afetam o clima de negócios dentro de cada economia, assim como à definição de ações necessárias nos âmbitos da institucionalidade, da política, da inovação, da transferência tecnológica e da formação de capital humano.

Cristián Peters

Editor *Construcción Latinoamericana*

KHL Group Américas

T. +56-2-28850321 / C. +56-9-77987493

Manquehue Norte 151, of 1108. Las Condes, Santiago, Chile

EQUIPE EDITORIAL

EDITOR Cristián Peters

e-mail: cristian.peters@khl.com

EDITOR ASSISTENTE Fausto Oliveira

e-mail: fausto.oliveira@khl.com

JORNALISTA Juliana de Andrade

e-mail: juliana.deandrade@khl.com

EQUIPE EDITORIAL Lindsey Anderson,

Alex Dahm, Lindsay Gale, Sandy Guthrie,

Murray Pollok, D. Ann Shiffler, Chris Sleight,

Helen Wright, Euan Youdale

DIRETORA DE PRODUÇÃO E

CIRCULAÇÃO Saara Rootes

GERENTE DE PRODUÇÃO Ross Dickson

GERENTE DE DESIGN Jeff Gilbert

GERENTE DE DESIGN DE EVENTOS

Gary Brinklow

GERENTE FINANCEIRO Paul Baker

ASSISTENTE FINANCEIRO Gillian Martin

CONTROLE DE CRÉDITO Josephine Day

GERENTE REINO UNIDO Clare Grant

DIRETOR DE NEGÓCIOS Peter Watkinson

GERENTE DE MARKETING Helen Knight

GERENTE DE VENDAS Wil Holloway

e-mail: wil.holloway@khl.com

Tel: +1 312 929 2563

EXECUTIVO DE VENDAS DA AMÉRICA LATINA

Milena Jiménez

e-mail: milena.jimenez@khl.com

Tel: +56 2 28850321

ESCRITÓRIO DE VENDAS EUROPA

Alistair Williams

e-mail: alistair.williams@khl.com

Tel: +1 843 637 4127

ESCRITÓRIO DE VENDAS CHINA

Cathy Yao

e-mail: cathy.yao@khl.com

Tel: +86 10 6553 6676

ESCRITÓRIO DE VENDAS COREIA

CH Park

e-mail: mci@unitel.co.kr

Tel: +82 2 730 1234

GERÊNCIA

PRESIDENTE KHL GROUP James King

PRESIDENTE EDITORIAL Paul Marsden

PRESIDENTE KHL AMERICAS

Trevor Pease

ESCRITÓRIOS DA KHL

ESCRITÓRIO CENTRAL

KHL Group Americas LLC

3726 E. Ember Glow Way

Phoenix, AZ 85050, EUA

Tel: +1 480 659 0578

ESTADOS UNIDOS / CHICAGO

205 W. Randolph St., Suite 1320

Chicago, IL 60606, EUA

Tel: +1 312 929 3478

CHILE

Manquehue Norte 151, of. 1108,

Las Condes, Santiago, Chile

Tel: +56-2-28850321

BRASIL

Rua das Laranjeiras 347/505

Rio de Janeiro, Brasil.

Fono: +55-21-22250425.

REINO UNIDO

Southfields, Southview Road

Wadhurst, East Sussex TN5 6TP,

Reino Unido

Tel: +44 1892 784088

CHINA

Escritório de Representação em Pequim

Room 768, Poly Plaza, No.14

South Dong Zhi Men Street

Dong Cheng District, Pekin, P.R. China

Tel: +86 10 6553 6676



**MÁQUINAS QUE
VENCEM TODAS
AS BARREIRAS.**



**LIUGONG,
AGORA FABRICADA
NO BRASIL.**



CAPA



Veja matéria sobre a
Unloop na página 43.

ELABORADO POR



www.khl.com

ISSN 2160-4126

© Copyright KHL Group Americas LLC, 2015

BPA Aplicada para

BPA Worldwide é o recurso de verificação de audiência e conhecimento de meios para a indústria global. O processo de auditorias de meios da BPA Worldwide proporciona segurança, conhecimento e benefícios aos proprietários e compradores de meios dedicados ao *business to business*.

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta revista pode ser reproduzida, sem o consentimento prévio por escrito.

Construção Latino-Americana se esforça para garantir que o conteúdo editorial e a publicidade da revista sejam verdadeiros e corretos, mas KHL Group Americas LLC não se responsabiliza por qualquer falha e as opiniões expressas, nesta revista, não refletem aquelas da equipe editorial. A editora também não se responsabiliza por situações decorrentes da utilização das informações da revista. O editor não se responsabiliza nem por custos ou danos resultantes do material publicitário não-publicado. A data oficial de publicação é o dia 15 de cada mês.

Construção Latino-Americana é publicada 10 vezes por ano por KHL Group Americas, LLC 3726 East Ember Glow Way, Phoenix, AZ 85050, EUA. Este exemplar foi enviado em 26 de Junho de 2015.

ASSINATURA: O preço da assinatura anual é US\$330. Assinaturas gratuitas são concedidas, sob circulação controlada para os leitores que preencham o formulário de assinatura e que se qualifiquem aos nossos termos de controle. O editor reserva-se o direito de rejeitar assinaturas para os leitores não qualificados.



Construcción Latino-americana también está disponible en español.

PARCERIA



APOIO



NOTÍCIAS

6

Os presidentes executivos das construtoras Odebrecht e Andrade Gutierrez, foram detidos pela Polícia Federal em decorrência das investigações na operação Lava Jato.

AMÉRICA CENTRAL E CARIBE



REGIÃO EM FOCO

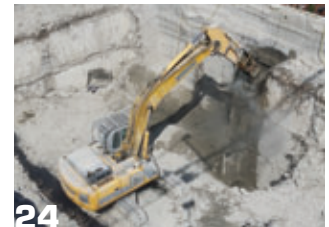
19

Com novas políticas, a América Central, Cuba e o resto do Caribe se tornam um foco de investimentos interessante, especialmente para capitais estrangeiros.

DEMOLIÇÃO E RECICLAGEM

24

A introdução de novas tecnologias de demolição que vêm chegando na América Latina é a resposta à crescente necessidade de aumentar a produtividade no setor.



CONSTRUÇÃO RODOVIÁRIA

27

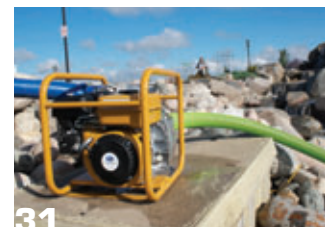
Mais controle sobre as doses de insumos e o manejo correto de temperaturas caracterizam as últimas inovações no setor de usinas de asfalto.



BOMBAS

31

Pam Meyer, gerente de vendas da Subaru Industrial Power Products, dá conselhos valiosos para aumentar a vida útil de uma bomba.



CIMENTEIRA: CEMEX

37

A holding latino-americana da Cemex, CLH, atualmente está expandindo suas operações na região, alavancando investimentos que agregarão cerca de 1,5 milhão de toneladas a sua capacidade de produção.



CONSTRUTORA: INFORMOV

41

A Informov é uma construtora nacional especializada na execução de projetos no sistema *Turnkey* de alto padrão, com prazos curtos e sem sobrepreços.



PROJETOS: UNLOOP

43

Uma produtora de vídeos revolucionaria a maneira de explicar os projetos de grandes obras à sociedade, justificando assim os transtornos que estes trabalhos podem ocasionar.

M&T EXPO 2015: FOTORREPORTAGEM

45

Mesmo em meio ao momento crítico vivido pela indústria da construção em toda a região, o evento atraiu os principais fabricantes do setor, os quais apresentaram suas novidades.

ASSINATURA

49

CLASSIFICADOS

50



Presidentes da Odebrecht e Andrade Gutierrez presos

Pouco antes do fechamento desta edição, os presidentes das duas maiores construtoras da América Latina, as brasileiras Odebrecht e Andrade Gutierrez, foram presos pela Polícia Federal, na décima quarta fase

EM DESTAQUE

PANAMÁ A Direção Geral de Contratações Públicas do Panamá decidiu confirmar que o consórcio composto pela Odebrecht e a construtora espanhola FCC foi de fato o vencedor da licitação para construção da linha 2 do metrô da Cidade do Panamá.

O consórcio venceu o processo em meados de maio, mas outro consórcio apresentou reclamação contra a decisão, o que levou à suspensão do processo. O grupo reclamante era composto por China Harbour Engineering Company e China Railway First Group.

Até o fechamento desta edição, o consórcio reclamante poderia continuar contestando, neste caso, o metrô do Panamá deveria proceder com as medidas necessárias por meio de um recurso de impugnação ante um tribunal de contratações, mas ao fazê-lo teria que apresentar uma fiança de 15% do valor da licitação.

A Odebrecht e a FCC, que já haviam construído a linha 1 do sistema de metrô do Panamá, conseguiram o novo contrato oferecendo uma proposta no valor de US\$ 1,85 bilhão.

de Operação Lava Jato.

Marcelo Odebrecht e Otávio Marquez Azevedo foram detidos em suas casas em São Paulo no dia 19 de junho, em razão das suspeitas de que tenha participado dos esquemas de propina na Petrobras.

Outras cinco pessoas foram presas nesta nova fase da Lava Jato, além dos presidentes das empresas, entre eles os executivos da divisão de engenharia industrial da

ODEBRECHT

Marcelo Odebrecht foi preso na décima quarta fase da Operação Lava Jato.

Odebrecht Marcio Faria e Rogério Araújo. A nova fase da Lava Jato levou o nome de Erga Omnes, ou Vale para Todos em Latim.

Em nota, a Odebrecht afirmou que as prisões foram “ilegais”. De acordo com a

empresa, os dados apresentados pelos investigadores foram mal interpretados. Um suposto depósito em conta *offshore* seria, na versão da empresa, um investimento privado de um réu da Lava Jato em títulos internacionais emitidos por uma das empresas do grupo.

A Odebrecht também refutou os e-mails revelados supostamente comprovando sua participação em prática de cartel para fraudar licitações da Petrobras. ■

Nicarágua planeja conexões para o sul

O Ministério dos Transportes e Infraestrutura da Nicarágua informou o início de um plano de obras rodoviárias para os próximos cinco anos, que terá como objetivo conectar o Caribe Sul do país com o restante do território.

São três projetos de estradas previstos para esta região do país centro-americano. A rodovia Bluefields-Nueva Guinea, com 80 quilômetros,

O capital para as obras rodoviárias virá de fontes da cooperação internacional.

vai a licitação em junho com orçamento de US\$ 70 milhões e três anos de prazo de entrega. Além disso, o governo promete licitar em breve a via San Francisco-Nueva Guinea, com 40 quilômetros. E finalmente, o ministro Pablo Martínez afirmou à imprensa nacional que o Estado conta com US\$ 52 milhões aprovados para a construção do trecho Rama-Kukra Hill-Laguna de Perlas, que prevê obras em 50 quilômetros.

Todo o capital reunido para financiar estas obras

é proveniente de fontes de cooperação internacional. São parte deste orçamento o Banco Centro-americano de Integração Econômica, o Banco Mundial, fundos de países nórdicos e do Japão, e a Opep. ■



EM DESTAQUE

MÉXICO O governo federal do México planeja investimentos de cerca de US\$ 4,5 bilhões ao longo dos próximos seis anos no desenvolvimento de 25 projetos portuários. De acordo com Guillermo Ruiz de Teresa, coordenador geral de Projetos e Marinha Mercante, "os novos recursos irão para o redesenho e ampliação de portos como Veracruz, Tuxpan, Coatzacoalcos, Lázaro Cardenas, Manzanillo, Mazatlán, Guaymas, entre outros, ou senão para construir novos terminais que contribuam a alcançar a meta de seis anos, o que vai trazer de qualquer forma muitos benefícios", afirmou.

A Secretaria de Comunicações e Transportes do México vem investindo nos últimos anos cerca de US\$ 5 bilhões no estabelecimento e melhoramento de um sistema nacional de transportes e conectividade que responda à demanda do transporte marítimo de mercadorias, entre commodities e produtos industrializados.

Plano colombiano foca construção

A segunda edição do Plano de Impulso à Produtividade e ao Emprego da Colômbia, conhecido como Pipe 2, propõe uma série de novos investimentos que vão impactar o já movimentado mercado de construção na Colômbia.

O Pipe 2 tem um foco macroeconômico genérico, mas nota-se uma grande concentração das iniciativas do governo nacional no segmento de construção. Exemplo disto é o acréscimo de 30 mil novos créditos ao programa de aquisição de moradia familiar Mi Casa Ya. Somando-se aos 100 mil créditos anunciados em março, o programa terá o objetivo de facilitar a compra de 130 mil moradias na Colômbia em 2015.

Moradias de interesse social construídas pelo programa Mi Casa Ya, do governo da Colômbia.



Além disso, o Pipe 2 propõe um gasto público-privado de cerca de US\$ 1,9 bilhão na construção de 31 mil novas salas de aula em quatro anos.

A Câmara Colombiana da Construção celebrou o anúncio de ainda mais

investimentos que beneficiam o setor das empresas de construção. Calcula-se que os investimentos do Pipe 2 poderão gerar 85 mil empregos diretos e 250 mil indiretos relacionados às construções de moradias e escolas. ■

Construção argentina reverte tendência

A atividade cresceu 6,9% em março.



O Instituto Nacional de Estatísticas e Censos da Argentina divulgou que a atividade de construção no país cresceu 6,9% em março em relação ao mesmo mês do ano passado. E na comparação com fevereiro, o crescimento foi de 1,6%.

A retomada da atividade construtora na Argentina, segundo o Indec, deveu-se ao setor de obras para a indústria petrolífera, com 18% de aumento interanual, seguido por obras residenciais privadas com aumento de 9,9%, e de obras de infraestrutura com 5,1% de crescimento.

As estatísticas de compra e venda de imóveis em Buenos Aires confirmam a tendência. De acordo com o Colégio de Escriturais da capital, o número de contratos assinados para aquisição de residências subiu 23,6% interanual em março.

Enquanto isso, a Associação de Fábricas de Cimento Portland da Argentina afirmou que em 2015 o consumo de cimento no país deverá crescer 2,3%, chegando à venda de 11,7 milhões de toneladas. Se este número se tornar real, será o segundo maior volume anual de venda de cimento na história do país. ■

China e os US\$ 53 bilhões para o Brasil

Os governos da China e do Brasil assinaram em maio 35 acordos nos quais formalizaram suas intenções de investimentos e participações mútuas entre as economias do país asiático e a brasileira. Esperado e anunciado, o investimento chegará a um total de US\$ 53 bilhões até o ano 2021.

A chegada de novos capitais chineses vem a calhar no momento em que a economia brasileira deverá cair pelo

menos 1% este ano frente ao crescimento nulo do ano passado.

A ferrovia interoceânica que deverá conectar portos nos litorais do Brasil e do Peru se confirmou como o maior dos projetos apoiados pela China na área de infraestrutura. De início, a China financiará um estudo de viabilidade para a ferrovia, que deverá estar pronto em maio do ano que vem. A iniciativa pretende

baratear o transporte de commodities brasileiras para o país asiático, como a soja e o minério de ferro, e deverá custar mais ou menos US\$ 10 bilhões ao país.

Entre outros acordos, contempla-se um convênio de US\$ 7 bilhões para financiar projetos da Petrobras, além da venda de 40 jatos da Embraer ao grupo chinês Hainan, por cerca de US\$ 1,3 bilhão, e 24 navios cargueiros de minério.

As trocas comerciais entre a China e o Brasil – ambos pertencentes aos chamados Brics – aumentou 25 vezes em pouco mais de uma década, chegando a cerca de US\$ 80 bilhões em 2014.

Um dos projetos a receber parte desse capital seria a ferrovia interoceânica entre os litorais do Brasil e do Peru.



Cai a exportação de máquinas dos Estados Unidos

A exportação de equipamentos fabricados nos Estados Unidos caiu 14,9% no primeiro

trimestre de 2015 em comparação com o mesmo período do ano passado, com

faturamento realizado de US\$ 3,65 bilhões, de acordo com a Association of Equipment Manufacturers (AEM).

Todas as regiões contribuíram para esta queda nas vendas internacionais americanas, sendo que apenas na Europa e no Canadá a queda não chegou a dois dígitos, ficando em -6,6% e -4,6% respectivamente.

Por sua vez, a América Latina comprou 26% menos máquinas pesadas dos Estados Unidos, chegando a gastar US\$ 458,2 milhões, enquanto a América Central importou US\$ 382,7 milhões,

EM DESTAQUE

CHILE Após nove meses consecutivos de contração, o Índice Mensal de Atividade da Construção (Imacon) do Chile registrou em março um aumento interanual de 0,2%, segundo a Câmara Chilena da Construção.

Embora o resultado seja uma reversão da tendência, Javier Hurtado, gerente de estudos da entidade, afirma que "o indicador ainda se mantém abaixo de sua taxa média histórica de 4,6% anuais, coerente com uma atividade setorial que vem se mantendo relativamente estagnada desde meados de 2014, fruto de um nível insuficiente de novos investimentos, principalmente nos setores de energia e mineração, mas também pela queda no emprego industrial e a perda de dinamismo de materiais de obra pesada".

De fato, no mês de março, em algumas regiões do país, o número de se manteve estagnado ou em desaceleração em março, em linha com a deterioração do mercado de trabalho e a venda menor de materiais para construção.

Com isso, a maioria dos empresários relacionados com o setor continuam mantendo uma visão pessimista em relação ao desempenho da atividade.

o que ficou 15,3% abaixo do primeiro trimestre de 2014.

A desaceleração de parte da América Latina é importante para os EUA, pois México, Brasil, Chile e Peru continuam estando entre os dez principais destinos dos produtos americanos. Eles ocupam respectivamente os lugares 2, 4, 5 e 7.

10 PRINCIPAIS DESTINOS

PAÍS	US\$ MILHÕES	QUEDA %
Canadá	1.500.0	4.6
México	310.3	16.1
Austrália	164.0	24.5
Brasil	134.0	16.2
Chile	116.7	40.8
África do Sul	116.4	51.8
Peru	101.9	30.7
Bélgica	73.1	25.4
China	70.1	34.6
Coreia do Sul	64.9	10.9

Celebrando



ANOS
NO BRASIL

MAIS
+
PRODUTIVIDADE

MAIS
+
SERVIÇOS

MAIS
+
VERSATILIDADE

MAIS
+
SEGURANÇA

INVESTINDO NO SEU SUCESSO



JUNTOS FAZEMOS MAIS.

Há quinze anos, construímos uma parceria com você. Hoje, estamos mais comprometidos que nunca com nossos clientes, funcionários e sociedade no Brasil. Queremos ajudá-lo a alcançar mais no seu trabalho, dia após dia. É um compromisso que fizemos a nós mesmos e um compromisso que mantemos com você.

www.jlg.com/pt-br/15YR-7

JLG
reachingout®



A BASE DE TUDO INOVAÇÃO

- Sistema vibratório exclusivo Cat® tipo pod. Confiável, requer muito pouca manutenção.
- Sistema de bombas duplas proporciona fluxo independente para excepcional tração e para o confiável sistema vibratório.
- Sistema opcional de medição de Compactação chamado MDP. Ampla faixa de aplicação e menos variabilidade que os sistemas baseados no acelerômetro.

Contate seu distribuidor para mais informações e opções de aluguel.

CONSTRUÍDA PARA FAZER.



Entre em contato conosco acessando www.cat.com/paving

 facebook.com/CATPaving

 youtube.com/CATPaving

QPXC1735

CAT, CATERPILLAR, seus respectivos logotipos, o "Amarelo Caterpillar", a configuração comercial "Power Edge" bem como a identidade corporativa e do produto usada nesta publicação, são marcas registradas da Caterpillar e não podem ser usadas sem permissão.



Novas concessões podem chegar a R\$ 198 bi

O governo federal deverá publicar os editais de licitação do pacote de concessões para o Plano de Investimentos em Logística, que pretende restaurar algum movimento econômico no país neste ano marcado pela recessão.

Não há certeza sobre que projetos serão executados de fato, já que tudo dependerá das regras das licitações e das condições financeiras aprovadas em cada edital. Em total, o governo calcula que os projetos valem R\$ 198 bilhões. Deste valor, cerca de um terço



O aguardado pacote de concessões anunciado por Dilma Rousseff quer atrair o investimento privado.

seriam licitados até 2018 e o restante até 2019.

No setor ferroviário, o objetivo é melhorar a rede existente e a construção de três linhas, com investimentos de R\$ 86 bilhões.

Já o setor de rodovias deverá receber cerca de R\$ 66 bilhões em investimentos em 16 leilões

de trechos em vias federais.

Os investimentos previstos em aeroportos devem chegar aos R\$ 9 bilhões, com quatro terminais indo a concessão (Florianópolis, Fortaleza, Salvador e Porto Alegre), e na área de portos deverão ser 63 novos terminais privados e 24 renovações de contrato. ■

AGENDA

2015

JULHO

9-11 / Expo Arcon

Lima, Peru

www.expoarcon.com

AGOSTO

20-22 / Constructo México

Monterrey, México

www.constructo.com.mx

26-28 / Concrete Show

São Paulo

www.concreteshow.com.br

SETEMBRO

23-25 / Construshow

Puebla, México

www.cmcpuebla.org.mx

OUTUBRO

21-24 / ConExpo Latin

America

Santiago, Chile

www.conexpolatinamerica.com

2016

ABRIL

11-17 / Bauma (Munique)

Alemanha www.bauma.de

Estudo consolida investimentos peruanos

A Confederação Nacional de Instituições Empresariais Privadas do Peru, principal entidade empresarial do

país, produziu um estudo que consolida os vários planos de investimento do governo peruano em infraestrutura até 2021. De acordo com a Confiep, entre PPPs e outros projetos, serão investidos no Peru cerca de US\$ 113 bilhões até este ano.

O estudo da entidade reúne as principais iniciativas que



tramitam em diferentes etapas na agência de promoção dos investimentos no país, a ProInversión.

São em sua maioria Parcerias Público-Privadas, mas há projetos inseridos no sistema peruano de Obras por Impostos.

Pelo esquema de PPPs, o Peru tem uma carteira até 2021 de 392 projetos que somarão US\$ 107 bilhões de investimentos. Por sua vez, o sistema de Obras por Impostos totalizará US\$

EM DESTAQUE

VENEZUELA O plano de investimentos da estatal venezuelana do petróleo Pdvsa entre 2016 e 2019 será de US\$ 9,1 bilhões. Para dar conta do recado, a empresa quer o apoio de atores privados do setor para construir 1.983 quilômetros de gasodutos, que permitirão o abastecimento de gás para o parque industrial e doméstico do leste do país, assim como mudar a matriz energética de diesel para gás nas usinas termoeletricas de Bachaquero, El Vigía e Enelbar.

A companhia conta com uma ampla carteira de iniciativas e até o momento recebeu mais de 30 empresas nacionais e internacionais. Mais de vinte assinaram cartas de intenção.

Entre os projetos de gasoduto que a Pdvsa está oferecendo, estão: Andino (430 quilômetros), Ulé-Azuay (240 quilômetros), Guacara-El Palito (65 quilômetros), Altagracia Guacara (233 quilômetros) e Figueroa-Litoral (32 quilômetros).

2,1 bilhões investidos em 1.527 projetos.

Desde o início de seu governo em 2011, o presidente Ollanta Humala licitou US\$ 18 bilhões em PPPs, entre as quais estão a Linha 2 do metrô de Lima e o Gasoduto Sul Peruano.

Além das participações privadas nestes dois esquemas, o poder público deverá investir cerca de US\$ 11 bilhões do orçamento nacional em projetos de moradia social, transporte, provimento de água, esgoto e outros setores neste ano. ■

Versátil. Móvel. Confiável.



Mobilidade superior no local de trabalho, podendo se ajustar a locais nos quais outros guindastes não poderiam



A série de guindastes telescópicos sobre esteira da Link-Belt são úteis em diversas aplicações:

- Produção de petróleo e gás
- Construção geral
- Elevação de aço
- Fundações:
 - Bate-Estaca
 - Anexos de broca
- Construção de pontes e de estradas
- Trabalho de barçaça
- Trabalho com utilitários:
 - Tubulações
 - Água
 - Eletricidade



Rápida movimentação e incrível mobilidade no local de trabalho

- Lança de potência total com flexibilidade de acessórios
- Controle impressionante, confiabilidade e desempenho capacitado
- Controle de bordo da pressão sobre o solo e tecnologia de ponta LCN Link-Belt Pulse
- Perfil compacto, adequado a quaisquer condições
- Melhor rede de suporte ao distribuidor do mundo
- Cabine espaçosa com visão traseira e monitoramento do guincho por câmera

REVENDEDORES LINK-BELT AUTORIZADOS

ARGENTINA
Paramount Gruas
+ 54-11-4392-1669
Buenos Aires, Argentina

COLÔMBIA
Mercovil
+ 57-4-444-5587
Medellin, Colômbia

CHILE
Paramount Gruas
+ 562-431-5023
Santiago, Chile

EQUADOR
Maquimax
+ 593-4-600-4242
Guayaquil, Equador

MÉXICO
MADISA
+ 52-81-8400-2000
Nuevo Leon, México

PANAMÁ
Cardoze & Lindo, S.A.
+ 507-274-9300
Cidade do Panamá, Panamá

PERU
Montacargas Zapler S.R.L.
+ 511-713-0910
Chorillos-Lima, Peru

TRINIDAD
Paramount Trans. &
Trading Co., Ltd.
+ 868-653-3802
Marabella, Trinidad

VENEZUELA
Sunimca
+ 58-261-731-5589
Maracaibo, Zulia

TCG 750

Guindaste telescópico sobre esteira de 70 m



TCG 500

Guindaste telescópico sobre esteira de 51 m

TCG 1100

Guindaste telescópico sobre esteira de 100 m

CONEXPO
LATIN AMERICA

Exposições ao ar livre - 629COAD
Santiago do Chile, 21 a 24 de Outubro

Link-Belt
CRANES
LINK-BELT CONSTRUCTION EQUIPMENT
Lexington, Kentucky, USA | www.linkbelt.com

Entre em contato com seu distribuidor Link-Belt autorizado para saber mais sobre a série de guindastes telescópicos sobre esteira hoje mesmo.

Hyundai Heavy Industries fabrica máquina número 500 mil

A Hyundai Heavy Industries, maior empresa industrial naval do mundo e importante fabricante de máquinas de construção, anunciou para junho a entrega de seu equipamento de construção número 500 mil.

EM DESTAQUE

MOBA/VOLZ CONSULTING

Uma *joint venture* promete criar uma ferramenta de controle de pavimentação capaz de levar o processo a um novo nível de eficiência na gestão da construção de estradas.

A união de forças entre as duas empresas se baseará na inclusão do já conhecido sistema da moba, o PAVE-IR Scan, ao sistema da Volz Consulting para otimização do processo de pavimentação, mais conhecido em mercados desenvolvidos da Europa e que se chama BPO Asphalt.

O BPO Asphalt é uma tecnologia de planejamento do processo de pavimentação que reúne dados dos equipamentos de mistura do material asfáltico, os transportadores e distribuidores do material, além da informação proveniente do canteiro no momento da execução, para entregar um controle telemático em tempo real.

Por sua vez, o sistema da Moba é especializado na medição de temperatura do asfalto, o que é essencial para controlar a qualidade da capa asfáltica que se distribui e compacta sobre o solo.

A marca foi atingida 28 anos depois da produção de sua primeira escavadeira em 1987. Apesar de ter tido um começo tímido com 426 escavadeiras produzidas naquele ano, logo se tornou um ator relevante no mercado mundial com a mais ampla gama entre os fabricantes coreanos. Em sua linha atual, há escavadeiras de entre 1,5 e 120 toneladas (as maiores do mercado coreano) e empilhadeiras de 30 toneladas.

Além disso, a companhia anunciou recentemente seus modelos de escavadeira da série ecológica e de alta eficiência HX.

Através dos anos, a HHI expandiu suas fronteiras e hoje tem cinco unidades de



Hyundai conta com escavadeiras de entre 1,5 e 120 toneladas.

produção fora da Coreia, no Brasil, China e Índia. No ano passado, seu faturamento alcançou US\$2,7 bilhões. Para este ano, a empresa quer atingir a marca de US\$3 bilhões em venda global.

“Continuaremos incorporando novos modelos

com melhor qualidade e rendimento, e fortaleceremos nossa posição como fabricante confiável no mercado internacional de equipamentos de construção”, afirmou Rhee Sang-gi, diretor de operações da Divisão de Construção da Hyundai.

JLG adquire Power Towers

A JLG industries, fabricante norte-americana de equipamentos de acesso, adquiriu 100% da fabricante britânica de plataformas aéreas de baixa altura Power Towers.

O negócio se concretizou no mês de junho, porém, as empresas não se pronunciaram com relação aos valores

envolvidos na negociação.

Com a compra, a JLG preenche um vazio em seu portfólio, com as plataformas especializadas em baixas alturas. Este segmento se torna mais e mais comum ao passo que as normas de segurança em muitos mercados passam a exigir a utilização

de plataformas aéreas para serviços em espaços fechados.

O acordo não muda a estrutura executiva da Power Towers, mas certamente vai oferecer à marca inglesa uma rede de distribuição que desde sua fundação em 2007 jamais conheceu.

A Power Towers é uma empresa da cidade de Leicester, no Reino Unido. Desde seu princípio, já fabricou cerca de 12 mil plataformas de acesso a baixas alturas. Em seu portfólio, ela tem as linhas Power Tower, Power Tower Nano e Pecolift.

Da esquerda para a direita: Karel Huijser (JLG), Brian King e Mark Richardson (Power Towers).



Kobelco planeja fusão de escavadeiras e guindastes

A japonesa Kobe Steel, está estudando a possibilidade de fundir suas subsidiárias Kobelco Construction Machinery e Kobelco Cranes. Embora tenha oficialmente informado que está ‘considerando’ esta possibilidade, a empresa já deu a entender que o objetivo seria integrar as duas linhas em 1º de abril de 2016, no início de um novo ano fiscal.

A Kobelco Construction Machinery produz escavadeiras e a Kobelco Cranes, guindastes sobre esteiras. As linhas de negócio já estiveram juntas antes, mas a divisão de guindastes se separou em abril de 2004, após uma aliança para o ramo de escavadeiras

entre a Kobelco e o grupo italiano CNH, em outubro de 2002. Porém, a aliança se desfez em 2012, e desde então a japonesa vem distribuindo suas escavadeiras sob sua própria marca nas Américas do Norte e do Sul, na Europa, Oriente Médio, África e na Comunidade de Estados Independentes.

De acordo com comunicado da Kobe Steel, “a intenção é

Se acontecer, a fusão será válida a partir de abril de 2016.

melhorar a cooperação entre as duas empresas para melhorar a eficiência do negócio, desde o desenvolvimento até a contratação, e abarcando produção, qualidade e vendas”.

No ano fiscal terminado em 31 de março de

2015, a Kobelco Construction Machinery e a Kobelco Cranes geraram ao todo um faturamento de US\$3,2 bilhões.

EM DESTAQUE

SUPERIOR A Superior Industries nomeou a empresa Bandas y Accesorios para Transportadores del Centro S.A. de C.V. (BATSA) como seu novo distribuidor de equipamentos no noroeste do México. A BATSA vai promover e dar serviço à linha completa de equipamentos Superior para transporte, classificação e lavagem de areias para as indústrias de agregados pétreos, construção e mineração nos estados de Baja California, Sonora, Chihuahua, Coahuila, Durango, Sinaloa, Aguascalientes e Zacatecas.

Com 40 anos de experiência no mercado, uma infraestrutura de 200 empregados e sucursais localizadas em toda a região noroeste do país, a BATSA del Centro conta com forte presença no México e representa outras grandes marcas e fabricantes de renome mundial. Além das atividades de distribuição, oferece a seus clientes os serviços de engenharia e desenvolvimento de projetos, fabricação de estruturas, serviços de vulcanização de correias, assim como também manutenção e capacitação para operar os equipamentos.



MB Crusher lança nova caçamba britadora

A nova caçamba britadora da MB Crusher é classificada como inovadora, versátil e confiável pelo seu

fabricante. O acessório pode ser usado em mini carregadeiras, carregadeiras e retroescavadeiras.

O equipamento, apto para numerosas aplicações, entre elas a seleção primária de material de resíduos, demolição e recuperação de solo rochoso, permite reduzir em até 60% o tempo de britagem.

Projetada na Itália, na fábrica da MB em Fara Vicentino, a nova caçamba britadora MB-LS 140 pesa cerca de 0,45 tonelada, com dimensões de 1420 x 1380 mm e altura de 875 mm, e capacidade de carga de 0,5 m³.

A MB-LS 140 se acopla a carregadeiras, mini carregadeiras e retroescavadeiras.



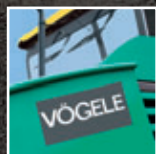
VÖGELE SUPER 800-3 PEQUENA MAS INCRIVELMENTE POTENTE!



Close to
our customers

Os destaques técnicos da máquina

- ▶ Largura de pavimentação máx. 3,20 m
- ▶ Velocidade de pavimentação até 30 m/min
- ▶ Largura de passagem 1,40 m
- ▶ Motor a diesel Deutz com 55,4 kW
- ▶ Mesa extensível AB 220 TV com tamper e vibradores
- ▶ Novo conceito de comando ErgoBasic



ROAD AND MINERAL TECHNOLOGIES

www.voegele.info

JOSEPH VÖGELE AG
Joseph-Vögele-Str. 1 · 67075 Ludwigshafen, Germany
Telephone: +49 (0)621 8105 0 · Fax: +49 (0)621 8105 461
E-Mail: marketing@voegele.info

Link-Belt®

Spin Ace®

PEQUENAS PODEROSAS



80SA

- ✓ **COMPACTA**
- ✓ **VERSÁTIL**
- ✓ **ECONÔMICA**
- ✓ **PRODUTIVA**



135SA

CONHEÇA NOSSA LINHA DE ESCAVADEIRAS

SÉRIE SPIN ACE



80 SPIN ACE

135 SPIN ACE

SÉRIE X2



130X2

160X2

210X2

210X2 LF

290X2

350X2

460X2

ENCONTRE O DISTRIBUIDOR MAIS PRÓXIMO DE VOCÊ.

LBX DO BRASIL LTDA.
LINKBELTBR - WWW.LBXC0.COM/BRAZIL
TEL.: (15) 3325.6402



Link-Belt

EXCAVATORS

MAIS EM KHL.COM

CONSTRUÇÃO

www.khl.com/sector/construction/
Notícias do setor construção.

GUINDASTE & TRANSPORTE

www.khl.com/sector/cranes/
Notícias da indústria de guindastes e transporte pesado.

DEMOLIÇÃO

www.khl.com/sector/demolition/
Notícias de demolição.

ACESSO

www.khl.com/sector/access/
Notícias do setor de acesso.

LOCAÇÃO

www.khl.com/sector/rental/
Notícias do mercado de locação.

NOTÍCIAS

www.khl.com/news/
As últimas notícias da indústria da construção.

REVISTAS

www.khl.com/magazines/
Portfólio de revistas da KHL.

NEWSLETTERS

www.khl.com/newsletter/
Portfólio de newsletters da KHL.

VÍDEO & ÁUDIO

www.khl.com/videozone/videozone
Os últimos vídeos de fabricantes, junto com notícias e relatórios da equipe editorial da KHL.

PODCASTS

www.khl.com/videozone/podcasts
Podcasts das revistas.

EVENTOS

www.khl.com/events/
Calendário de eventos do KHL.

LOJA

www.khl-infostore.com
Faça o download de anuários, rankings e relatórios executivos da KHL.

GUINDASTES USADOS

www.khlcranimarket.com
Mercado de guindastes.

ASSINATURAS

www.khl.com/subscriptions/
Assine qualquer revista internacional de construção da KHL Group.



KHL adquire Off-Highway Research

O KHL Group, editora da *CLA* e maior empresa de informação para a indústria da construção global, adquiriu a empresa de pesquisa de mercado e consultoria Off-Highway Research.

A Off-Highway Research é especializada em pesquisa e análises de mercado de equipamentos de construção e agrícolas em escala internacional. É a maior do mundo em sua categoria. A consultoria foi formada em 1981 como parte da Economist Intelligent Unit (EIU), e continuará operando como empresa independente dentro do KHL Group, mantendo a marca e o diretor executivo David Phillips.

Segundo James King, presidente da KHL, “este é um dos passos mais interessantes da KHL em seus 25 anos de história. Trabalhar com



uma empresa tão respeitada internacionalmente como a Off-Highway Research é uma oportunidade fantástica para nós. David Phillips e sua excelente equipe construíram uma reputação sem igual como empresa líder em pesquisa de mercado de máquinas de construção e consultoria de gestão. Adquirimos a Off-Highway Research não para fazer mudanças radicais, e sim porque sempre respeitamos e valorizamos o que fazem em prover informação valiosa para o nosso setor”.

James King, presidente do KHL Group, e David Phillips, director geral da Off-Highway Research.

EM DESTAQUE

CLA NA INTERNET

Para saber tudo o que acontece no setor da construção de seu país e de toda a América Latina, cadastre-se para receber o nosso informativo semanal, onde você encontrará as principais notícias da indústria e assim, com rápida leitura, terá um panorama daquilo que acontece na região. Para receber a newsletter é só se cadastrar, www.khl.com/enewsletter.

Para saber das últimas notícias e análises sobre o setor da construção latino-americana visite www.khl.com

Para receber uma versão digital gratuita da *CLA*, cadastre-se em www.khl.com/subscriptions/free-digital.

CLA reforça a equipe

Milena Jiménez, jornalista brasileira-chilena que se juntou ao KHL Group há um ano, deixou a equipe editorial da *Construção Latino-Americana (CLA)* para assumir um novo desafio como executiva de vendas para a América Latina.

Milena, que fala espanhol, português e inglês, estará baseada no Chile e seu principal papel será aumentar a cobertura publicitária da *CLA* na região. Seus dados de contato se mantêm com o email milena.jimenez@khl.com e o telefone (562) 2885-0321.



Juliana de Andrade se juntou à equipe editorial da CLA em junho.

Em substituição a Milena na área editorial,

assume Juliana de Andrade, formada pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, que já trabalhou em importantes publicações e editoras brasileiras.

Juliana reside no Chile e estará baseada em nosso escritório na capital Santiago. Ela passa a colaborar com seus conhecimentos técnicos na produção da revista em suas distintas plataformas.



Cada edição da *CLA* é acompanhada por um podcast que pode ser acessado no nosso site www.construcao latinoamericana.com. Nele, o editor assistente Fausto Oliveira e a jornalista Milena Jiménez discutem as principais matérias e notícias presentes na edição do mês.

ELEVE COM CONFIANÇA

Equipamento financiado pelo



Produzidos no Brasil, agora com Finame!

Guindastes Grove para terrenos acidentados

Nossos guindastes para terrenos acidentados são duráveis e resistentes. Recursos de alto desempenho ajudam a executar mesmo os trabalhos de elevação mais desafiadores com força, precisão e controle. Ideal para aplicações de mineração e construção pesada, os guindastes Grove para terrenos acidentados oferecem capacidades de elevação que variam de 30 t a 135 t. Além disso, eles contam com o suporte da Manitowoc Crane Care — o programa de serviço e suporte de guindaste mais avançado do mundo.

Saiba mais em:

www.manitowoccranes.com | vendas@manitowoc.com

Escritório de vendas:
+55 11 3103 0228

Fábrica Passo Fundo:
+55 54 3318 0000

Precisa de financiamento?

Nós podemos ajudar.

Manitowoc
Finance

www.manitowocfinance.com

GROVE
by **Manitowoc**



www.manitowoccranes.com

Investimentos históricos

Com novas políticas, a América Central, Cuba e Caribe em geral converteram-se em um foco de investimentos interessante, especialmente para capitais estrangeiros.

Reportagem de **Melissa Marchand**



América Central e Caribe preveem investimentos próximos a US\$ 80 bilhões nos próximos anos.

Investimentos próximos a US\$80 bilhões. É o que vem sendo planejado na América Central e Caribe para os próximos anos. Complexos turísticos, iniciativas energéticas e projetos logísticos são alguns dos projetos que vêm roubando a cena atualmente.

Sem deixar de mencionar o Grande Canal da Nicarágua e o Corredor Interoceânico da Guatemala, projetos que juntos somam investimentos acima de US\$60 bilhões, não obstante a magnitude das iniciativas, sobre tudo isso ainda paira alguma incerteza.

Porém, deixando de lado estes megaprojetos, no restante da área está despontando um futuro interessante. Por exemplo, graças aos avanços da abertura comercial com os Estados Unidos, o mundo inteiro está dirigindo as atenções para Cuba. De fato, o ritmo do avanço das negociações com os EUA será um fator determinante para o cumprimento da meta de crescimento econômico do governo cubano, o que seria impulsionado por investimento estrangeiro. A ilha procura atrair mais de US\$8,5 bilhões em investimentos desta natureza ao longo dos próximos anos, isso a um ritmo de US\$2 bilhões ou US\$2,5 bilhões anuais.

Com este objetivo em vista, em meados de 2014 entrou em vigor uma nova lei de investimentos estrangeiros, a qual, a fim

de atrair novos capitais, oferece benefícios fiscais, entre os que se incluem a eliminação do imposto de trabalho, a isenção de impostos sobre as utilidades pelos primeiros oito anos e a promessa por parte do governo de repassar lucros e capitais.

China foi o primeiro país a aproveitar a onda de possibilidades, e agora está financiando vários projetos anunciados nos últimos meses tais como: a expansão do Porto de Santiago; a construção de plantas com linhas de embalagem; a construção da planta de leite em pó de Camagüey; um campo de golfe e um complexo residencial em Bellomonte.

Além disso, o Ministério do Turismo local anunciou a meta de construção de 25 mil quartos de hotel para 2020.

Como parte das obras em andamento estão: a construção de 2.138 quartos de hotel em Varadero, que pertencem ao Resort Las Conchas e ao Meliá Marina; a construção de um hotel de luxo de 246 quartos em Havana para 2016 e a construção de outro hotel de luxo de 1.176 quartos em Cayo Coco.

A região por sua vez também conta com outras iniciativas para melhorar a proposta turística, que incluem a melhoria do acesso

entre Holguín e o Aeroporto Frank País, a construção de um moderno terminal de cruzeiros no porto de Cienfuegos e a construção de novos campos de golfe no Leste de Havana.

CARIBE ATIVO

De acordo com as últimas estimativas do Fundo Monetário internacional, o Caribe crescerá em um ritmo três vezes maior que toda a América Latina este ano, alcançando uma expansão de 3,7%. O setor da construção é um protagonista essencial para este crescimento nos próximos anos.

O Caribe conta com numerosas vantagens geográficas e naturais, muitas ainda inexploradas, e estas estão sendo aproveitadas pelos governos e investidores que apostam em projetos importantes em infraestrutura portuária, aeroportuária, hoteleira, comercial, viária e outras, procurando posicionar o país como um referencial turístico, logístico e comercial em nível mundial.

O ano de 2015 trouxe anúncios de novos projetos em grande escala ao longo de toda a região, criando-se uma densa rede de atividades em construção.



Mais de US\$ 6,4 bilhões serão destinados a projetos turísticos e hoteleiros na região.

TURISMO E LOGÍSTICA

Antígua e Barbuda se destaca pela recente abertura de um dos projetos de maior envergadura da região. Trata-se da Zona Econômica Internacional conferida à empresa chinesa YIDA Internacional, que em maio deste ano deu início à construção da maior zona de livre comércio do país.

O projeto incluirá complexos hoteleiros de cinco estrelas, que inclui vilas com 1.300 unidades residenciais, um cassino, campo de golfe, porto, centro de conferências, instalações esportivas, espaços comerciais e um centro financeiro *offshore*. O projeto aportará investimentos de US\$2 bilhões e levará dez anos.

Adicionalmente muitos projetos foram anunciados na região como novos resorts por US\$300 milhões em Pearn Point e por US\$200 milhões em Sunny Hill Willoughby Bay e também restauração do Resort K Club em Barbuda por US\$250 milhões.

A República Dominicana foi o país com mais alto crescimento de todo o hemisfério em 2014, com um ritmo de atividade de 7,3%, sendo que o setor da construção foi a segunda maior contribuição para esse resultado. Essa atividade robusta, por sua vez, se potencializou no ano passado com um aumento na produção de cimento em 13,8%, chegando a produzir cinco milhões de toneladas. Assim, o consumo nacional de cimento cresceu 18% e se espera que para 2015 o crescimento seja de mais 7%.

A República Dominicana é o país com maior número de visitantes da região, e registrou a chegada de 5,1 milhões de turistas em 2014. Porém, para chegar à sua meta de atrair 10 milhões de turistas no ano 2020, o país aposta em múltiplos investimentos hoteleiros a se realizar nos próximos anos.

De acordo com o Ministro do Turismo, Francisco Javier García, 11 projetos de construção estão à espera de aprovação, os quais requerem investimentos de US\$1 bilhão. Durante esse ano se construirão mais de 4 mil quartos de hotel, com investimentos de US\$2 bilhões.

Adicionalmente aos desenvolvimentos turísticos, a República Dominicana conta com uma importante gama de projetos em outros setores, como a construção de duas plantas de carvão em Punta Catalina por US\$1,2 bilhão, ampliações de estradas, expansão de vias turísticas, pontes, aquedutos, usinas de tratamento de água, escolas e a construção de barragens e infraestruturas de irrigação.

A Jamaica igualmente aposta na melhora de sua proposta turística e logística com

várias ampliações importantes em execução e próximas a iniciar.

Entre estas destacam-se a privatização e construção de um centro de logística no Terminal de Contenção de Kingston, que pressupõe um investimento de US\$500 milhões e a expansão do cais para cruzeiros de Falmouth por US\$222 milhões. Igualmente, existe ainda a reconstrução do Aeroporto de Norman Manley, para a qual se destinarão US\$134 milhões e o investimento planejado para o setor hoteleiro, que contempla 2,3 mil novos quartos de hotel por quase US\$400 milhões.

Trinidad e Tobago atualmente tem na gaveta vários projetos por parte do governo e investidores de infraestrutura viária, portuária, hoteleira, industrial, petroquímica, hospitalar e habitacional que implicam

AMÉRICA CENTRAL E CARIBE PROJETAM INVESTIMENTOS MILIONÁRIOS

PAÍS	PROJETO	MILHÕES US\$
Antígua e Barbuda	Complexos turísticos	2.000
Antígua e Barbuda	Resort Pearn Point	300
Antígua e Barbuda	Sunny Hill Willoughby Bayademás	200
Antígua e Barbuda	Restauração Resort K Club	250
Costa Rica	Hidroelétrica Reventazón	1.500
Costa Rica	Geotermia	222
Cuba	Projeto hoteleiro em Cienfuegos	71
Cuba	Condomínios de luxo em Covarrubias	99
Cuba	Hotel em Gardalavaca	126
Cuba	Complexo turístico em Cienfuegos	580
Cuba	Complexo turístico em Holguín	380
Guatemala	Corredor da Guatemala	12.000
Guatemala e México	Gasoduto	1.000
Honduras	Energia solar	600
Jamaica	Terminal de contêineres Kingston	500
Jamaica	Expansão do porto Falmouth	222
Jamaica	Reconstrução do aeroporto Norman Manley	134
Jamaica	2.300 quartos de hotel	400
Nicarágua	Grande Canal da Nicarágua	50.000
Nicarágua	Hidroelétrica Tumarín	1.100
Panamá	Hidroelétrica Chan II	1.000
República Dominicana	4.000 quartos de hotel	2.000
República Dominicana	11 projetos governamentais	1.000
República Dominicana	Terminal Carnival Cruise	65
República Dominicana	Usinas de carvão	1.200
Trinidad e Tobago	Ampliação da rodovia Solomon Hochoy	1.200
Trinidad e Tobago	Renovação do porto de Brighton	40
Trinidad e Tobago	Usina de DME	1.000
Trinidad e Tobago	Hospital Arima	236
TOTAL		79,424

CONSTRUYENDO. JUNTOS.

SUS NECESIDADES.

DESTAPADAS.



Construimos juntos su negocio. Ya tenga que instalar tuberías, enterrar cables o colocar cimentaciones, puede contar con su retroexcavadora para hacer el trabajo duro. Y nosotros contamos con usted para ayudarnos a construir una máquina más eficiente. Usted pidió menos ruido y menos consumo de combustible. Por eso incorporamos un ventilador de velocidad variable. Usted pidió transporte más fácil por carretera. Por eso añadimos una palanca multifunción de estilo automotriz para controlar las luces, los limpiaparabrisas y los señalizadores de viraje. Y para los que trabajan a grandes altitudes, les ofrecemos un motor PowerTech™ Plus opcional con nuestros modelos 310L y 310SL. Para más detalles, visite a su distribuidor o nuestra página de internet.



JOHN DEERE



JohnDeere.com

Dentro dos projetos na América Central, destaca-se a Zona Econômica Internacional encarregada à empresa YIDA Internacional.

investimentos próximos aos US\$2,5 bilhões. Entre eles, conta-se a ampliação da rodovia Solomon Hochoy, iniciativa que chega a US\$1,2 bilhão, a renovação do Porto de Brighton (US\$40 milhões), a construção da usina de biocombustível metanol (DME) no Parque Industrial La Brea (US\$1 bilhão), e a construção de um novo hospital de 150 leitos em Arima, que contempla um investimento entre US\$236 e US\$288 milhões, entre muitos outros.

DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO

Na América Central, além dos megaprojetos de infraestrutura no Canal da Nicarágua e o Canal Interoceânico da Guatemala, o foco dos novos investimentos está orientado para o setor energético, com bilhões de dólares requeridos para adotar fontes de energia mais econômicas e sustentáveis.

O Panamá deve aumentar sua capacidade



de geração de energia em 2.500 MW até 2030, o que implica em investimentos de cerca de US\$7 bilhões. Uma das iniciativas a destacar é o projeto hidroelétrico Chan II, cuja construção começaria este ano e entraria em operação em 2019. A instalação, que demandará um desembolso de US\$1 bilhão, está a cargo da Odebrecht Energy Luxemburgo.

Na Costa Rica, a hidroelétrica Reventazón representa um investimento histórico em infraestrutura. Com um orçamento estimado em quase US\$1,5 bilhão, o projeto deverá iniciar operações em fevereiro de 2016. Por outra parte, o desenvolvimento de energia geotérmica na Costa Rica pressupõe investimentos de US\$222 milhões.

A Nicarágua continua avançando com o

projeto hidroelétrico Tumarín, avaliado em US\$1,1 bilhão, atualmente em execução pela empreiteira Queiróz Galvão em consórcio com a estatal brasileira Eletrobras.

Guatemala e México deram seu primeiro passo formal na construção de um gasoduto avaliado em US\$1 bilhão, que se estenderá por 600 quilômetros.

Finalmente, em Honduras se esperam compromissos de investimentos em um valor de US\$1 bilhão em novos projetos energéticos este ano, com o fim de aumentar a capacidade do sistema elétrico nacional. Deste montante, US\$600 milhões se destinarão ao sul do país, onde há maiores facilidades para desenvolver soluções de energia solar.



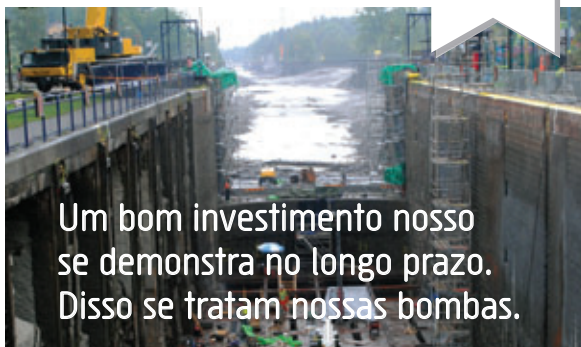
GLOBAL NEWS MATTERS

Melissa Marchand é diretora geral da *Global News Matters*, companhia especialista em projetos de investimento e que oferece uma visão transversal da indústria da construção no Caribe.

www.globalnewsmatters.com



GRINDEX
75
1940 2015
YEARS



Um bom investimento nosso se demonstra no longo prazo. Disso se tratam nossas bombas.

Um bom investimento não se determina pelo preço, e sim pelo custo de propriedade. É por isso que fazemos bombas projetadas para as coisas que realmente importam: longos tempos de operação, menos necessidade de supervisão e menores custos de manutenção e peças de reposição. Os produtos Grindex cumprem com as mais altas exigências quanto ao rendimento, qualidade e rentabilidade.

Porque, no longo prazo, qualidade vale a pena.

www.grindex.com/es



Nova Perfuratriz TD 100

- Motor elétrico de 75 kw
- Drifter hidráulico **TE1000**
- Largura de 1200mm a 1500mm
- Microestacas, grouting e túneis



TEI ROCK DRILLS
MONTROSE, COLORADO EU
teirockdrills.com



FOLLOW US ON FACEBOOK
TWITTER & YOUTUBE

TAKING YOU **HIGHER**™



SUA PLATAFORMA PARA O
SUCESSO.

Genie®
A TEREX BRAND

REDEFININDO A ACESSIBILIDADE

Compacta e potente, a plataforma elétrica autopropelida tipo tesoura Genie® eleva o padrão de produtividade do seu trabalho. Ideal para manobrar em espaços apertados, ela é excelente para áreas externas e internas. Assim você pode ser eficiente em qualquer lugar que o trabalho o levar.

WWW.TEREX.COM.BR 0800 031 0100 MARKETINGLA@TEREX.COM

©2015 Terex Plataformas Aéreas. Genie e Taking You Higher são marcas registradas da Terex Corporation ou de suas subsidiárias.

Demolir melhor

A introdução de tecnologias de demolição é a resposta à necessidade de mais produtividade no setor.

Reportagem de **Fausto Oliveira**.

A atividade de demolição nos mercados desenvolvidos mostra uma evolução tecnológica que pouco a pouco vem chegando à América Latina. Não por acaso.

Com sua população concentrada em centros urbanos congestionados, os países da região ainda têm muitas realizações imobiliárias pela frente a fim de criar os espaços para a infraestrutura necessária aos novos ciclos de desenvolvimento. É neste contexto que a produtividade do processo de demolição para esta abertura começa a

fazer a diferença, e quem estiver mais bem equipado sai na frente.

A marca norte-americana Brokk se especializou em equipamentos para o setor de demolição, e recentemente lançou seu novo robô elétrico para serviços em espaços confinados. O Brokk 100 é um modelo compacto que pesa 990 quilos e pode trabalhar com todo tipo de acessório, como martelos rompedores ou tesouras.

“O Brokk 100 representa os últimos avanços da companhia”, afirma o vice-presidente de vendas e marketing da empresa, Peter Bigwood, que põe ênfase no controle remoto do equipamento. Os robôs de demolição vêm se tornando mais comuns quanto mais difíceis ficam os serviços, seja pelos espaços confinados, seja pelas restrições técnicas ou urbanísticas em muitos casos.

Mas a realidade da atividade de demolição na América Latina continua ainda muito relacionada ao uso de implementos acoplados a escavadeiras e retroescavadeiras.

O robô Brokk 100 é o novo lançamento da Brokk para as demolições em espaços confinados e estreitos.



Martelos rompedores da Atlas Copco foram as ferramentas escolhidas para a demolição do presídio Ronaldo Bernardi, em Porto Alegre.

A Atlas Copco, uma das maiores marcas deste tipo de equipamento, mantém sua alta popularidade na região. Devido a sua tradição, presença histórica no mercado e rede de distribuição, é a marca de escolha em uma série de projetos.

Um exemplo é o projeto de demolição do presídio Ronaldo Bernardi, em Porto Alegre, que começou em outubro de 2014 e consiste na derrubada de seis pavilhões da unidade. A empreiteira responsável pelo serviço escolheu martelos rompedores Atlas Copco SB 302. Este modelo, por seu desenho tipo Solid Body (feito em um só corpo, sem divisões), permite uma boa visibilidade ao operador da escavadeira, o que reduz riscos de acidentes e erros técnicos.

Por sua vez, a italiana Indeco produz uma variedade de implementos que competem no mercado latino-americano com força



A ÚNICA LATINA ENTRE AS 100 MAIORES

De acordo com o ranking D&RI100, elaborado pela revista Demolition & Recycling International, também publicada pela editora KHL, a única empreiteira latino-americana especializada em demolições que figura entre as 100 maiores do mundo é a brasileira Fábio Bruno Construções.

Há anos a empresa marca presença neste ranking mundial, mas na edição 2015, recém lançada por esta revista irmã da CLA, a Fábio Bruno teve uma performance impressionante. “Uma estrela que sobressaiu no panorama mundial”, diz o editor da revista, Lindsay Gale, em seu artigo.

Do lugar número 73 que ocupava entre as 100 maiores do mundo, a empresa nacional se alçou ao posto de número 30. O salto na tabela se deveu a um incremento de 247% em seu faturamento, que ficou em US\$ 50,7 milhões em 2014.

No mercado doméstico, a Fábio Bruno é de longe a mais destacada empresa de demolição, havendo realizado um leque amplo de serviços emblemáticos, como a implantação do Viaduto da Perimetral no Rio de Janeiro e a demolição do estádio Castelão, em Fortaleza, para citar apenas dois casos.

A fabricante Erkat tem uma ampla gama de fresadores para acoplamento em todo tipo de escavadeiras.



DEMOLIÇÃO E RECICLAGEM



O rompedor manual TE 1000-AVR foi lançado recentemente pela Hilti no Brasil. O equipamento traz novas possibilidades de controle.



Recentemente, a marca introduziu dois novos modelos de resoura de demolição: a ISS 30/50 e a ISS 35/60, para acoplamento em máquinas de entre 30 e 50 toneladas e entre 35 e 60 toneladas, respectivamente.

Os novos acessórios da Indeco vêm com quatro lâminas intercambiáveis e reversíveis feitas de aço especial, segundo a empresa. Suas mandíbulas são profundas, o que aumenta a produtividade da operação.

Outra marca importante no cenário de implementos de demolição é a alemã Erkat, que em seu portfólio destaca-se uma ampla gama de fresadores transversais, de rotação, longitudinais, de roda e superfície, para acoplamento em escavadeiras e retroescavadeiras.

As possibilidades oferecidas pela Erkat são tão variadas que no site da empresa encontra-se um guia para o cliente, orientando-o a respeito dos melhores fresadores segundo as cilindradas do motor de cada modelo de escavadeira de cada um dos principais fabricantes do mercado.

EQUIPAMENTOS MANUAIS

Entre os equipamentos de demolição 'manuais', os rompedores que se assemelham a furadeiras domésticas são uma opção.

A Hilti é uma empresa dedicada a este tipo de máquinas. A filial do Brasil recém lançou no país o rompedor TE 1000-AVR. O equipamento tem uma tecnologia que a Hilti chama de HiDrive, que de acordo com o fabricante possibilita ao rompedor aplicar ao impacto uma energia de até 26 Joules.

Mas a potência do TE 1000-AVR tem um redutor, um botão ao alcance do operador que rebaixa a potência do impacto imediatamente em 30%, o que permite uma rápida adequação a situações que requeiram mais precisão que força. O dispositivo facilita o trabalho do operador, que assim pode responder mais rapidamente a uma mudança de resistência de um muro, por exemplo.

Segundo a Hilti do Brasil, o ponteiro do rompedor TE 1000-AVR tem formato ondulado e acoplamento em S, o que o tornaria ideal para rompimento de superfícies de concreto, especialmente em perfurações perpendiculares ao solo.

MANIPULAÇÃO DE SUCATA

É verdade que a coleta de sucata de demolição muitas vezes é feita com a mesma escavadeira que pouco antes foi usada com martelo rompedor, porém agora com sua caçamba convencional.

Mas há soluções mais adequadas para esta finalidade, tal como os equipamentos manipuladores de material.

A Terex Fuchs, marca da corporação norte-americana dedicada a este tipo de máquina, acaba de lançar seu novo modelo MHL 335. O equipamento mistura o chassi de um modelo maior, o MHL 340, com a parte superior de uma máquina de modelo menor, o MHL 331. O resultado é a possibilidade de oferecer uma capacidade de estabilização até 9% maior do que os demais modelos de sua categoria em todo seu espectro de manipulação.

Estas máquinas recebem, da mesma forma que as escavadeiras para a própria demolição, vários implementos que podem facilitar o processo de limpar o terreno após um trabalho destrutivo de alto impacto sobre o ambiente. ■



DDMAADVERTISING.COM

LEADER
FOR CRUSHING
SOLUTION

**DEIXA TE CONQUISTAR
DO PODER
DE TRITURAÇÃO DE MB**

**A CAÇAMBA
TRITURADORA
ADAPTA A TODOS OS
TIPOS DE ESCAVADORES**



MB
THE CRUSHING EVOLUTION

CONEXPO
LATIN AMERICA

MB S.p.A. - (VI) Italy
Tel +39 0445 308148
info@mbrusher.com
www.mbrusher.com

O líder mundial em tecnologia de pavimentação em concreto



info@gomaco.com | www.gomaco.com

Atualmente a lucratividade dos projetos depende cada vez mais da tecnologia

O sistema de controle G+® da máquina oferece uma velocidade de processamento rápida e recursos de dupla comunicação com os acessórios da pavimentadora. O feedback instantâneo digital combinado com a máxima precisão eletrônica e hidráulica permite que o sistema G+ ofereça a mais suave, eficiente e precisa experiência de pavimentação. O G+ Connect™ permite uma conexão simples em 3D ou diversas opções da nossa biblioteca completa do sensor. Compreendemos o quanto é importante para o cliente a correta escolha da melhor pavimentadora de concreto. Não há nada no mercado que possa ser comparado ao nosso sistema de controle G+, bem como nossa linha de produtos versáteis e uma indústria líder em vendas e suporte ao produto. Nossa rede de distribuidores em todo o mundo e nossa equipe corporativa estão sempre prontos e disponíveis para servir e lhe ajudar. Entre em contato conosco para conhecer o que há de mais moderno e recente em tecnologia de pavimentação de concreto.

RUAS E CALÇADAS EM CONCRETO | AUTO-ESTRADAS E PISTAS DO AEROPORTO | MEIO FIO E SARJETA | TRILHAS RECREATIVAS
BARREIRA DE SEGURANÇA | PONTES | PARAPEITO DA PONTE | TABULEIRO DA PONTE | CANAIS DE IRRIGAÇÃO
GOMACO CORPORATION EM IDA GROVE, IOWA, EUA

A famosa Voyager 120 agora tem fabricação nacional.

Mistura equilibrada

Mais controle sobre as doses de insumos e temperaturas é a marca das inovações em usinas de asfalto. Reportagem de **Fausto Oliveira**.

Os contínuos anúncios de investimentos na construção de rodovias em vários dos países latino-americanos não deixam alternativas: com o crescimento substantivo da malha viária regional, tanto provedores de insumos como os atores relacionados com o mundo da pavimentação asfáltica não se dão ao luxo de ficar parados.

O contexto atual impõe desafios para todos os atores do segmento. Com a subida nos padrões de muitos dos projetos postos em licitação, mais exigentes em qualidade e durabilidade do pavimento, as empreiteiras devem se equipar com o melhor. Por sua vez, os provedores de insumos estão diante de um aumento na demanda, pois jamais haverá sido necessário tal volume de agregados pétreos e cimento asfáltico de petróleo (CAP).

E do lado dos fabricantes de usinas de asfalto, a atenção deve ser redobrada com o potencial de crescimento da demanda pelas máquinas, o que se traduzirá não só em maiores quantidades, como na necessidade de tecnologias que permitam economizar no processo. O asfalto, como se sabe,

responde por até 75% dos custos de uma pavimentação.

PERFIL DA DEMANDA

Na América Latina, a maioria dos projetos de rodovia utiliza usinas de asfalto contínuas, graças à sua portabilidade de um lugar a outro. Mas a tendência mundial de uso do asfalto reciclado (RAP, pela sua sigla em inglês) começa a ganhar terreno por aqui.

Os fabricantes estão atentos às distintas necessidades, o que tem levado a surgir um movimento de customização dos produtos de acordo aos requisitos de mercados locais. As usinas da Ciber Equipamentos Rodoviários,

subsidiária do Grupo Wirtgen, podem passar por adaptações antes de serem exportadas a mercados internacionais. “As tecnologias padrão da Ciber são mantidas sempre, mas num mercado os agregados podem ser mais abrasivos, e por isso podemos incorporar adaptações à oferta padrão àquele mercado”, diz Marcelo Zubaran, especialista da marca.

Segundo ele, as usinas da Ciber estão entre as líderes do mercado na América Latina devido a um conjunto de pacotes tecnológicos oferecidos. Entre eles, destaca-se a dosagem dos agregados e do CAP, que são pesados e monitorados continuamente; um sistema um espaço exclusivo para a secagem do agregado para que esteja 100% desidratado ao misturar-se com o CAP; e o misturador tipo Pug Mill.

O Pug Mill é um ambiente de mistura em separado da secagem, que isola a mistura do CAP com o agregado seco de maneira

As usinas da linha Milemaker da ADM variam entre 160 e 425 toneladas hora.





Esta usina gravimétrica da Ciber tem acoplado o sistema que permite utilizar até 50% de reciclado.

a controlar completamente a temperatura. “Isso é fundamental porque se o cimento asfáltico se aquece demasiadamente, perde as propriedades químicas que garantem a flexibilidade da mistura”, afirma Zubaran.

Já as usinas da série Magnum, que são as estrelas da Bomag Marini, se caracterizam por oferecer outra solução para a mistura de agregado com o CAP. Segundo Eduardo Nunes, diretor de marketing da marca, estas usinas têm um misturador externo rotativo. “Com ele, temos um tempo de mistura mais longo em comparação com outros sistemas, o que, somado à grande energia mecânica gerada pelo seu desenho diferenciado, garante uma qualidade ideal de mistura asfáltica para todo tipo de ligante. Assim, pode-se utilizar com o CAP convencional, ligantes provenientes de polímero ou material derivado de borracha”, afirma o executivo.

Para a Bomag, nem todo o mercado latino-americano de asfalto se concentra nas unidades móveis, e por isso ela produz no Brasil modelos de usinas de asfalto estacionárias, conhecidas como

gravimétricas, entre elas a H50C. Trata-se de uma proposta de mais longo prazo, pois as gravimétricas demandam grande investimento inicial e a instalação de preferência próxima a uma pedreira. Além disso, podem produzir até 300 toneladas de asfalto por hora, e poucos lugares concentram geograficamente semelhante demanda.

A chegada da Astec à América Latina com uma nova unidade de produção no Brasil, recém inaugurada, põe mais competição no mercado. Em maio, a fábrica de Vespasiano iniciou a fabricação nacional da usina



Voyager 120, um equipamento contínuo móvel de produção de até 120 toneladas hora, que é a grande aposta da empresa na construção de estradas na América Latina.

Segundo o diretor da Astec do Brasil, Galvão Maia, o modelo é já conhecido da América Latina por ter participado de projetos na Bolívia, Peru e América Central. Além disso, ele afirma que “as expectativas de aceitação da Voyager 120 são muito altas, porque é uma usina que atende os requisitos de baixo custo de implantação e grande mobilidade”.

ASFALTO RECICLADO

Uma crônica das estradas na América Latina seria um rosário da má qualidade

NOVOS NOMES EM USINAS DE ASFALTO

Enquanto os fabricantes mais tradicionais de usinas de asfalto levam à frente suas inovações em tecnologia, marcas menores apresentam suas novas propostas. Esse é o exemplo de dois nomes brasileiros menos conhecidos, mas que vêm ganhando mercado dentro e fora do país. Eles são Margui e LDA.

A Margui é uma fabricante do Rio Grande do Sul, que atua desde 2011. Sua principal característica é a customização de cada equipamento vendido de acordo com as necessidades dos clientes. Segundo o diretor da empresa, Gilberto Luz, a marca vende modelos de usina de menor capacidade, entre 5 e 80 toneladas hora. “Buscamos atender o segmento de menores capacidades e projetos customizados”, afirmou ele. A Margui exporta para o Chile, Colômbia, Bolívia, Paraguai e Peru.

Por sua vez, a oferta da LDA inclui usinas de asfalto de entre 40 e 150 toneladas, o que a coloca na competição pelos grandes projetos

rodoviários. Suas usinas são aptas para produzir asfalto utilizando até 20% de RAP. Esta empresa brasileira também tem máquinas no exterior, em seu caso, no Uruguai, Paraguai, Colômbia, Chile e África do Sul.

Um modelo de usina Margui. A marca customiza a usina para o cliente.





A Bomag Marini oferece usinas gravimétricas como a H50C, e contínuas da série Magnum.

Sua utilização depende de muita tecnologia para produzir uma nova mistura de qualidade. Basicamente, o processo consiste em fresar o pavimento, obtendo asfalto triturado que, em seguida, deve ser submetido a um beneficiamento.

Primeiro, seu tamanho deve ser diminuído através do destorroamento. Então, ele é dosado, secado e aquecido. Apenas então ele pode ser considerado como agregado novo, e aí é introduzido ao misturador, acompanhado de mais agregado novo e CAP.

A Astec é uma empresa que há tempos trabalha com este conceito, e a Voyager 120 pode produzir mistura nova com até 30% de seu total provenientes de RAP.

A norte-americana ADM, com sua linha Milemaker, também provê uma solução interessante para o uso do RAP. Suas usinas têm uma capacidade de entre 160 e 425 toneladas hora, e também separam as

operações de secagem e mistura, otimizando a economia com agregados.

Enquanto isso, a Bomag Marini afirma que com a introdução de opcionais, todos os seus modelos de usina de asfalto podem receber RAP. “No México, a utilização de RAP é mais difundida. Ali, nossas usinas têm mais sucesso exatamente por essa característica”, afirma Nunes.

Já a Ciber apresenta duas possibilidades de uso de RAP. Os modelos de usina contínua da linha iNova podem receber até 10% de reciclado. Mas há outro sistema que se pode acoplar a qualquer modelo da marca que permite aumentar a porcentagem para até 50%. “É como uma usina nova acoplada à usina convencional. Nossa tecnologia se destaca pela separação do tamanho do RAP. O RAP fino traz uma quantidade relativa de CAP muito grande. Então, tratamos de forma especial o RAP fino na secagem, sem introduzi-lo na chama direta, e sim mantendo-o numa câmara onde se preserva a maior parte do CAP para ser reutilizado. O resultado é uma economia tanto no agregado como no CAP”, diz Zubaran. ■

do pavimento na maioria dos nossos países. As razões variam, mas em termos gerais sempre falamos de rodovias frágeis e pouco duradouras, ainda que pavimentadas com um material nobre como o asfalto.

A conclusão é óbvia: se há milhares de toneladas de asfalto em estradas e ruas mal feitas, e milhares de quilômetros por pavimentar, a América Latina é um território fértil e promissor para o uso de asfalto reciclado, o famoso RAP.

A REFERÊNCIA...



...EM DESEMPENHO, CONFORTO E DESIGN.



HD CompactLine

- Condições perfeitas de visão
- Elevado conforto de condução
- Desempenho de compactação com qualidade de topo
- Comando intuitivo

HD CompactLine



ROAD AND MINERAL TECHNOLOGIES

www.hamm.eu

Hamm AG
Hammstr. 1 · D-95643 Tirschenreuth
Telephone: +49 (0) 96 31 80 - 0 · E-mail: info@hamm.eu



300t

**QUEM QUER MOVER ALGO PRECISA DE
VERDADEIROS GUINDASTES HEAVY DUTY**
Desempenho puro até 1.150 HP



Bernhard Kraus



SENNEBOGEN
Maschinenfabrik GmbH

Sennebogenstraße 10
94315 Straubing

→ bernhard.kraus@sennebogen.de



Balancer
130-300 t

Manipulación
de materiales
20-160 t

Grúas
Heavy Duty
30-300 t

Grúas
telescópicas
8-120 t

Grúas sobre
orugas
80-300 t

SENNEBOGEN

As bombas Subaru combinam um motor poderoso, construção de alta resistência e um rendimento confiável para mover grandes volumes de águas.



Manter bombeando

Pam Meyer, gerente de vendas da Subaru Industrial Power Products, dá conselhos valiosos para aumentar a vida útil de uma bomba. Reportagem de **Cristián Peters**.

Sempre se diz que não se dá o valor a uma coisa até o dia em que a perdemos. Isso deve soar familiar a qualquer um que tenha se descuidado de uma bomba. Uma bomba não tem seu valor reconhecido quando está em pleno funcionamento, mas logo se sente falta dela se o rendimento diminui ou, pior ainda, deixa de funcionar por completo. Para evitar tempos de inatividade da bomba e as dores de cabeça decorrentes, deve-se seguir um programa de manutenção preventiva.

TAREFAS DIÁRIAS

Pam Meyer, gerente de vendas de equipamentos da Subaru Industrial Power Products, afirma que deve-se começar cada dia com uma inspeção da bomba. Entre os

mais importantes controles diários estão a qualidade e o nível do óleo do motor. O óleo sujo pode causar sérios problemas e diminuir a vida útil de um motor, da mesma forma se houver óleo em pouca quantidade. Troque o óleo ou ponha mais, se for necessário, até o nível adequado de acordo com as recomendações do fabricante.

Também se deve verificar o nível de combustível e ficar atento a qualquer suspeita de vazamento tanto de combustível como de óleo. Se um fluido gotejar, inspecionar a área para ver se há partes que possam precisar de reajustes ou mesmo de troca.

Limpar ou trocar o filtro de ar é outra prática importante que pode prevenir danos significativos. Um filtro de ar obstruído,



Entre os mais importantes controles diários está o da qualidade e o nível de óleo do motor.

úmido ou sujo pode levar a uma perda de potência e encurtar a vida útil de um motor.

Além disso, a executiva da Subaru insiste na inspeção regular das mangueiras. Se elas estiverem gastas, esgarçadas ou tiverem buracos, é muito provável que a bomba perca sucção. Por último, verifique o resto da máquina e procure por parafusos e porcas soltas.

MENOS REGULARES

Além dos controles diários, uma bomba requer outras verificações e serviços de manutenção, ainda que um par de vezes ao mês, ou até com frequência menor.

As velas sujas podem causar uma diminuição da potência e menor rendimento na partida do motor, por isso elas devem ser revisadas quinzenalmente.

Já em relação ao check-up anual, a executiva da Subaru indica que deve ser feita

uma verificação minuciosa das peças sujas, quebradas ou mal alinhadas. “Essas peças podem causar problemas nos componentes do motor ou da bomba. Inspeccionar todo o equipamento dá uma visão mais completa do que deve ser limpo e reparado”, diz ela.

Obviamente, sempre se deve lembrar que nos ambientes com muita concentração de poeira os serviços de manutenção devem ser em geral mais frequentes, visto que

é mais fácil que os sistemas de filtragem se obstruam e se contamine o óleo ou o combustível.

SOLUÇÃO DE PROBLEMAS

Mesmo seguindo cuidadosamente uma manutenção preventiva, as bombas podem às vezes passar por problemas. É importante saber reconhecê-lo rapidamente e o melhor modo de superar o inconveniente.



As bombas da BBA Pumps trabalharam com grande intensidade no Canal do Panamá.

BOMBAS ELÉTRICAS SUBMERSÍVEIS DA ATLAS COPCO

As principais características técnicas das bombas WEDA, da Atlas Copco, são sua relação peso/potência e mobilidade, baixo consumo de peças, switch com flutuador, ou NVD (controle de nível de rotação e fase) – o que evita imperfeições no motor elétrico em caso de sucção em seco – válvula anti-retorno e conexões de descarga ajustáveis a 90 graus e 180 graus.

Elas permitem um amplo leque de aplicações para caudais desde 250 até 20 mil litros por minuto, conexões de 2 a 10 polegadas. Uma das grandes vantagens é o seu Service Pack Instantâneo, que provê os elementos de desgaste para uma manutenção rápida no local, com objetivo de não perder horas de trabalho e produtividade. Além disso, têm motores elétricos isolados classe F, partida DOL ou Y/D.

Somam-se a elas as bombas para lama e lodo, que podem trabalhar com níveis de sólidos de até 50mm.

Estas bombas estão equipadas com um motor diesel Kubota que aciona uma bomba a vácuo de tipo diagrama que em seguida é descarregada através de uma bomba centrífuga, tudo isso sendo comandado por um controlador eletromecânico Atlas PC1001. Seu encapsulamento silencioso torna possível o trabalho a qualquer hora e lugar. Sua cabine é à prova de vazamentos, podendo suportar até 110% dos líquidos contidos pelo equipamento. Tal como as bombas pequenas, estes equipamentos vêm de fábrica com um flutuador que impede seu funcionamento a seco. Suas características são caudais entre 50 e 600 m³/hora, conexões de sucção e descarga entre 4 e 8 polegadas e sólidos para remoção de até 75mm.



Segundo explica Pam Meyer, se uma bomba não liga, provavelmente o problema está no motor. Se o impulsor de partida estiver entalado, basta desmontá-lo, limpá-lo e voltar a instalar.

Agora, se o problema for o próprio motor, há mais fatores a analisar. “A primeira coisa a ver é a vela. Se está suja com resíduos de petróleo, gás ou carvão, deve-se limpá-la. Se estiver danificada, troque. Se estiver limpa e sem danos, conecte-a e coloque o terra contra o corpo do motor. Dê a partida para ver se a centelha é fraca ou se nem se forma. Se com uma nova partida ela não der centelha, o sistema pode estar com defeito e pode precisar de substituição”, diz

BOMBAS DE DRAGAGEM DAMEN

Se a busca é por equipamentos para serviços pesados, as bombas Damen são uma opção, pois são especificamente projetadas para bombeamento de misturas altamente abrasivas de água e sólidos. A gama de bombas de dragagem da marca conta com equipamentos menores, com uma entrada de sucção de 150mm de diâmetro, e bocas de entrada de 900mm de diâmetro.

Segundo a empresa, a Damen tem uma ampla gama de bombas para cada situação, com equipamentos de baixa, média e alta pressão para diversos usos a bordo de dragas estacionárias, assim como de dragas de sucção em movimento. “O desenho se fica na máxima eficácia e no mínimo de desgaste. O fechamento dos eixos das bombas de dragagem se realiza mecanicamente”, afirma a empresa.



Forte o bastante para conquistar o mundo



419-903-0010

www.minnich-mfg.com

Alsina

SOLUÇÕES EM COFRAGENS

**EXPERIÊNCIA - SERVIÇO - ENGENHARIA
COFRAGENS - CIMBRE**



RESIDENCIAL OBRA PÚBLICA ÁGUAS RESIDUAIS

Grupo Alsina

E-mail: alsinainfo@alsina.com

Web: www.alsina.com

Obras
singulares
Alsina



[Alsinanews](#)

[GrupoAlsina](#)

LEISTER

PLASTIC WELDING



GEOSTAR G7

All in One

GEOSTAR G5 / G7 TRIAC ST



TRIAC ST

A Leister oferece em todo o mundo o pacote completo para as obras públicas:

Aparelhos manuais robustos de ar quente da série TRIAC, extrusoras manuais, aparelhos de verificação e uma série de máquinas automáticas de soldagem de cunha de soldar, como as inovadoras GEOSTAR G5 e GEOSTAR G7.

Leister Technologies AG /Switzerland
www.leister.com/geostar

We know how.

a executiva.

Além disso, o motor pode não ligar se a vela estiver solta ou se a conexão estiver

molhada com combustível. Se a vela estiver molhada, deve-se verificar que a tampa do tanque esteja bem fechada. Se estiver, feche

a alavanca do starter e dê partida umas dez vezes para ver se o eletrodo se molha. Se o eletrodo continuar seco, o problema pode estar com o consumo de combustível do carburador. Procure ver onde se interrompe o fluxo de combustível e se detém o motor.

“Várias coisas podem fazer com que uma bomba não se auto inicie. Comece verificando que não há escapamento de ar no lado de sucção do equipamento, apertando a mangueira ou tudo de aspiração, se for necessário. Verifique a tampa de drenagem

para se assegurar de que esteja bem apertada. Uma quantidade insuficiente de água dentro da carcaça da bomba também pode evitar que a bomba ligue bem”, comenta Meyer.

“A adoção de um enfoque preventivo pró-ativo assegura que não se perca de vista a manutenção crucial, prevenindo um efeito dominó de problemas,

SIMMA INCREMENTA OFERTA

Sammy Pava, gerente da Versamatic para América Latina exceto Brasil, recentemente visitou o Chile. O executivo visitou sua distribuidora Simma, buscando alternativas para melhorar a oferta de bombas e incrementar sua participação em projetos e no mercado local em geral.

A Simma, por intermédio da Versamatic, conta com uma linha de bombas pneumáticas de grande qualidade, entre as quais se encontram equipamentos com sucção de descarga desde ¼ de polegada até 3 polegadas.

Estas bombas têm a capacidade de mover qualquer tipo de líquidos, desde água até óleos, solventes, ácidos e hidrocarbonetos.

As bombas Versamatic são de fácil manutenção, já que não requerem muitas peças de reposição e selos, são muito seguras porque funcionam à base de ar e assim não se corre o risco de descargas elétricas com diferentes líquidos e superfícies, como poderia acontecer com uma bomba elétrica.



VOYAGER™ 120





ITUBOMBAS LANÇA NOVO DISPOSITIVO

A Itubombas, empresa brasileira especialista em aluguel de motobombas, desenvolveu uma nova tecnologia que promete reduzir em 50% o consumo de energia em obras de drenagem de águas subterrâneas.

A solução está num processo mecanizado que possibilita instalar entre 30 e 50 aberturas por dia.

De acordo com Rodrigo Law, diretor da empresa, com esta mecanização a operação se otimizou e se reduziu o consumo de energia e tempo de trabalho. O sistema pode até triplicar o número de aberturas instaladas em um só turno de trabalho e o processo evita vazamentos, o que o torna mais sustentável.

Além da locação de equipamentos, a empresa oferece um serviço que tem por objetivo corrigir o equilíbrio das águas em cada operação, o que facilita o manejo deste dispositivo, que já está sendo exportado para os Estados Unidos por meio de uma sócia da Itubombas no país.

perda de tempo e custos de conserto. É muito simples e direto: manter uma bomba agora significa menos problemas depois. Seguir um bom programa de manutenção é uma das melhores e mais baratas formas de manter o bombeamento”, conclui a executiva. ■

A empresa lançou equipamento que assegura redução de tempo e consumo de energia em drenagem subterrânea.

objetivo corrigir o equilíbrio das águas em cada operação, o que facilita o manejo deste dispositivo, que já está sendo exportado para os Estados Unidos por meio de uma sócia da Itubombas no país.

Produz pavimento asfáltico reciclado com maiores porcentagens. Astec Voyager, a única usina de asfalto de sua categoria com capacidade de reciclar 30% de RAP.



- Produção de 120 mtp/h
- Design de contrafluxo Unidrum
- Filtro de mangas de 17.600 cfm com impulso inverso
- Exclusivo sistema de aletas em V Astec V-Flight



CONCRETE SHOW AS MELHORES SOLUÇÕES PARA SUA EMPRESA SÃO CONSTRUÍDAS AQUI

26 A 28
AGOSTO
2015

SÃO PAULO EXPO
9ª EDIÇÃO

Só no Concrete Show você vai encontrar tudo para aumentar a produtividade e reduzir os custos da sua empresa

Participe do Concrete Show, o maior e mais completo evento B2B da construção civil da América Latina e o único a reunir toda a cadeia produtiva do concreto.

POR QUE VISITAR?

- Encontre em um único local soluções para mais de 150 segmentos distintos
- Tenha acesso a mais de 600 fornecedores em um único local
- Veja lançamentos e novas tecnologias para o seu negócio
- Acompanhe o desenvolvimento da indústria e do mercado
- Consolide seus relacionamentos de negócios
- Participe de seminários e fóruns de debates

Participe das conferências que irão debater os temas mais relevantes para o mercado: produtividade, inovação tecnológica, sustentabilidade, normalização e qualidade, infraestrutura e tecnologia do concreto.

CREDECIE-SE GRATUITAMENTE NO SITE
CONCRETESHOW.COM.BR

Oferecimento



Putzmeister

LIEBHERR

BASF

FCO



CONCRETE SHOW

SOUTH AMERICA • BRAZIL

A holding latino-americana da Cemex atualmente se encontra desenvolvendo investimentos que adicionam 1,5 milhão de toneladas a sua capacidade de produção.

Reportagem de **Cristián Peters**.



CLH tem presença produtiva na Colômbia, Panamá, Costa Rica, Guatemala, El Salvador, Nicarágua e Brasil.

CLH em crescimento constante

O conglomerado latino-americano subsidiário da Cemex Espanha, Cemex Latam Holdings (CLH), está expandindo suas operações na região, e à medida que analisa novos mercados para atuar está investindo em aumento de capacidade nos países onde já tem operações.

Presente na Colômbia, Panamá, Costa Rica, Guatemala, El Salvador, Nicarágua e Brasil (especificamente em Manaus), a companhia pretende aumentar sua

capacidade de produção para nove milhões de toneladas ano, contra as atuais 7,5 milhões.

“Atualmente nos encontramos em processos de expansão de capacidade em alguns de nossos mercados principais, tais como

Daniel Suárez, vice-presidente de assuntos corporativos da Cemex Colômbia.



Colômbia, Nicarágua e Costa Rica”, comenta Daniel Suarez, vice-presidente de assuntos corporativos da Cemex Colômbia.

Na Colômbia, está sendo construída uma planta integrada de cimento de aproximadamente um milhão de toneladas, que representa investimento próximo a US\$ 340 milhões. “Esta unidade será construída em Antioquia, onde apesar de termos oferta de nossos produtos, não tínhamos plantas. Isto nos permitirá melhorar as gamas de nossas operações e, portanto, os custos de logística”, acrescenta o executivo.

É importante destacar o caráter greenfield do projeto, já que é a primeira iniciativa “do zero” da empresa na região. A nova planta será instalada em duas fases. A primeira inclui a construção de um moinho que começará a operar em breve, enquanto a segunda deverá concluir no final de 2016.

Na Nicarágua, por sua vez, acaba de iniciar a primeira fase de uma expansão total de 400 mil toneladas, enquanto na Costa Rica investiu-se US\$ 35 milhões para gerar importantes melhoras de processo, com o que se alcançaria uma produção de 1,1 milhão de toneladas anuais em 2017.



A planta de Caracolito, na Colômbia, é considerada uma das mais importantes do país.

FOCO COLOMBIANO

Sem dúvida, a Colômbia é o mercado mais forte para a CLH. O país representa cerca de 60% dos volumes de venda da *holding* e as expectativas são otimistas. “A Colômbia é um dos países que mostra as melhores perspectivas a médio e longo prazos, graças aos programas de infraestrutura e habitação impulsionados pelo governo para os próximos quatro a sete anos, e cujos fundos estão totalmente assegurados. Além disso, está prestes a uma possível reforma tributária estrutural que permitiria ao governo aumentar sua base de arrecadação, repartindo assim de forma mais equitativa a tributação do país e reduzindo a dependência das receitas relacionadas ao petróleo”, indica Jesus Ortiz, gerente de relações com os acionistas da *holding*.

Assim, o setor de moradia será um grande motor da economia. Assim, neste âmbito um dos objetivos do governo é construir aproximadamente 400 mil moradias novas até o fim de 2018, por meio do programa de subsídios “Mi casa ya”, (Minha casa agora, em português). O programa encontra certas similaridades com o brasileiro “Minha casa minha vida”, que representa investimentos próximos aos US\$ 4 bilhões.

“Pensando em infraestrutura, existe a execução do maior e mais ambicioso programa de construção do setor da história do país, o conhecido programa da quarta geração de concessões contempla a construção de 40 projetos rodoviários com um investimento de aproximadamente US\$ 26 bilhões e implica a intervenção de mais de 7 mil quilômetros de vias e na construção de cerca de 141 túneis. Esperamos que este programa comece a operar na metade de 2016 impactando de maneira positiva a



Jesús Ortiz, gerente de relações com os acionistas da CLH.

INVESTIMENTO LOCAL

A CLH se posiciona como um veículo de investimento em uma região com altas perspectivas de crescimento, particularmente no setor da construção, impulsionado pelo investimento em habitação e infraestrutura. Um exemplo disto, segundo Jesus Ortiz, gerente de relações com os acionistas da *holding*, é que quando a CLH se instalou em 2012 na região, “realizou-se uma Oferta Pública Inicial de ações, tanto na Colômbia quanto fora do país por meio de um livro de ofertas que alcançou recursos associados de aproximadamente US\$ 1 bilhão, um capital que em sua maioria correspondia a acionistas de fora do país.

Este forte laço de investimentos com a América Latina e o dinamismo de uma região em que “existem grandes necessidades de investimento em construção e infraestrutura e um alto déficit habitacional, um consumo de cimento per capita que é relativamente baixo, resulta em perspectivas positivas de crescimento em médio e longo prazo”, completa o executivo.

Além disso, a empresa é cuidadosa e adverte que está sempre buscando opções com capacidade de geração de valor para seus acionistas, e que muitas variáveis são analisadas profundamente antes de tomar qualquer decisão. Ortiz ainda exemplifica que “com relação ao Brasil, no momento certo nossa equipe analisou as opções disponíveis sobre a fusão da Lafarge com a Holcim, da mesma forma que analisamos outras possibilidades de aquisição. A decisão de comprar se tomará somente quando encontrarmos opções com preço correto e interessantes perspectivas de mercado”.

demanda por nossos produtos”, completa Ortiz.

NOVA ESTRUTURA

O mercado cimenteiro latino-americano em geral, e o colombiano em particular, por estar em constante crescimento, também apresenta uma forte concorrência. Por isso as empresas precisaram reinventar sua aproximação com os clientes.

“A CLH se caracterizou, desde o começo, por gerar uma oferta de valor diferencial para o cliente, passando de ser somente um

provedor de materiais a um provedor de soluções integrais para a indústria”, sinaliza Suárez.

Foi assim que a Cemex Colômbia ampliou seu portfólio de produtos, concentrando-se no foco sobre o cliente. Assim, dividiu seus esforços em quatro segmentos: construtoras, canais de distribuição, indústrias e setor público. “Além disso, conseguimos atender nossos clientes mediante um portfólio feito sob medida para necessidades individuais de construção, gerando preferência por nossos produtos. Ao mesmo tempo, conseguimos propor novos projetos e promover a execução adequada das obras”, detalha o executivo.

Suárez insiste no enfoque integral assumido pela companhia. “Em nossas soluções habitacionais, somos capazes de proporcionar ideias inovadoras para uma construção sustentável, mais rápida e de menor custo. Em nossas soluções de infraestrutura, trabalhamos em estreita colaboração com as equipes de especialistas de nossos clientes e propomos soluções de construção que oferecem um valor adicional ao longo do ciclo de vida dos projetos de infraestrutura”, afirma. ■



Sem dúvida a Colômbia é o mercado mais forte para a CLH. O país representa cerca de 60% dos volumes de venda da *holding*.

Tecnologia e Instrumentação Inovadora para a indústria das Gruas e Levantamento

Os sistemas sem fio e com fio que estão revolucionando a segurança das guindastes

LMI | CARGA | VENTO | A2B | ÂNGULO | ROTAÇÃO | CARRETÉIS DE CABO | TRANSMISSORES | MAIS

GS820 Visor
Multi-Sensor



RCI-8510 Visor Multi-Sensor &
Controlador de Guindaste

**CONTACTE-NOS HOJE
para mais informações**

**LSI-ROBWAY É AGORAR
UM  TRIMBLE EMPRESA**

GS026 Anemômetro

EUA – Canadá – Reino Unido – Dubai – Austrália
www.loadsystems.com | www.lsirobway.com



A TRIMBLE COMPANY

Internacional / Direto: +1.281.664.1330
Email: vendaslatam@loadsystems.com

Você precisa se manter informado sobre as últimas notícias da indústria global de construção?

international construction

A fonte mais confiável de informação internacional de construção.

- Notícias internacionais
- Entrevistas com CEOs
- Informação de mercado sem igual
- Lançamentos de novos produtos
- Reportagens regionais todo mês
- Lida ao redor de todo o mundo



Disponível em
formato impresso,
digital (pdf)
ou tablet



Cadastre-se para ter uma assinatura mensal grátis em: www.khl.com/subscriptions

PAGANI®



EQUIPAMENTO GEOTÉCNICO



www.pagani-geotechnical.com

PENETRÔMETROS ESTÁTICOS & DINÂMICOS

TG 73-200



TG 63-150



TG30-20



DPM 30-20



S-CPTu



A Informov é uma construtora especializada no sistema Turnkey de alto padrão, com prazos curtos e sem sobrepreços. Reportagem de **Fausto Oliveira.**

Espaço de reuniões no novo Escritório Conceito da Informov em São Paulo. O Turnkey de alto padrão marca tendência.



Estética e eficiência

Para definir a Informov, um de seus sócios fundadores, Marcelo Breda, diz que ela é uma construtora “do início ao fim”. Exatamente esta definição é o que explica sua opção fundamental pelo sistema de contratação tipo “chave na mão”, ou Turnkey, no qual a empresa construtora assume as tarefas de arquitetura, engenharia, acabamento e a entrega do projeto em pleno funcionamento.

Além de ter sido uma das pioneiras do Turnkey no Brasil, a Informov se distingue da concorrência neste segmento pelo nível de atenção que presta a cada detalhe e em cada etapa dos projetos.

O controle de todas as fases de um projeto pode ser considerado uma condição sine qua non. Segundo Marcelo Breda, “o Turnkey trabalha com preços fechados desde o início e em um só contrato, sem apresentar sobrepreços”. Daí a necessidade imprescindível de haver controle sobre todas

as fases do projeto. “O cliente nos diz o que planeja e nós encontramos o local, fazemos o estudo de arquitetura, aplicamos nossa inteligência de engenharia e apresentamos um orçamento, assinamos o contrato e executamos a obra dentro do prazo contratado”, afirma o sócio da empresa.

Dado o modelo de negócios, a estrutura de profissionais da Informov envolve quase todas as áreas: arquitetura e engenharia, compras, provimento de insumos, jurídico, contábil, financeiro, e mão de obra própria em quase todas as etapas da construção, até a colocação de pisos e instalação de móveis, janelas etc.

RESERVA DE QUALIDADE

Como o próprio Marcelo Breda afirma, hoje o sistema Turnkey está muito difundido e há muitos competidores. A Informov tenta se manter na liderança oferecendo a rapidez e a efetividade próprias do sistema

a clientes de alto padrão. Minutos antes de sua entrevista com a Construção Latino-Americana (CLA), Marcelo Breda fechou negócio com a automotiva Porsche, que contratou sua construtora para realizar uma nova sede corporativa no Brasil.

Sua gama de clientes se compõe de grandes corporações brasileiras ou multinacionais presentes no país. “Nosso nicho é o de alto padrão. E para atender esses clientes, nosso diferencial é o ser humano. Os profissionais da Informov estão muito acima da média do mercado”, diz ele.

Só assim seria possível construir o novo Escritório Conceito da empresa, inaugurado em São Paulo no ano passado com 1 mil metros quadrados terminados em 28 dias. “Pensamos o novo escritório como uma oferta de algo diferente ao mercado, um lugar onde o cliente possa fazer negócio vislumbrando sua futura instalação”, afirma o construtor. Essencialmente, o Escritório Conceito é uma espécie de vitrine do espaço corporativo do futuro.

O sucesso da Informov demonstra que a construção na América Latina começa a caminhar rumo à modernização. Este processo deverá agregar muito mais estética aos projetos, somando as forças da engenharia com a arquitetura ousada para gerar soluções de design de ambientes contemporâneos, sustentáveis e de rápida entrega. Uma tendência de construção ainda baseada nos cálculos de números duros, mas se aproveitando mais da criatividade humana na execução. ■

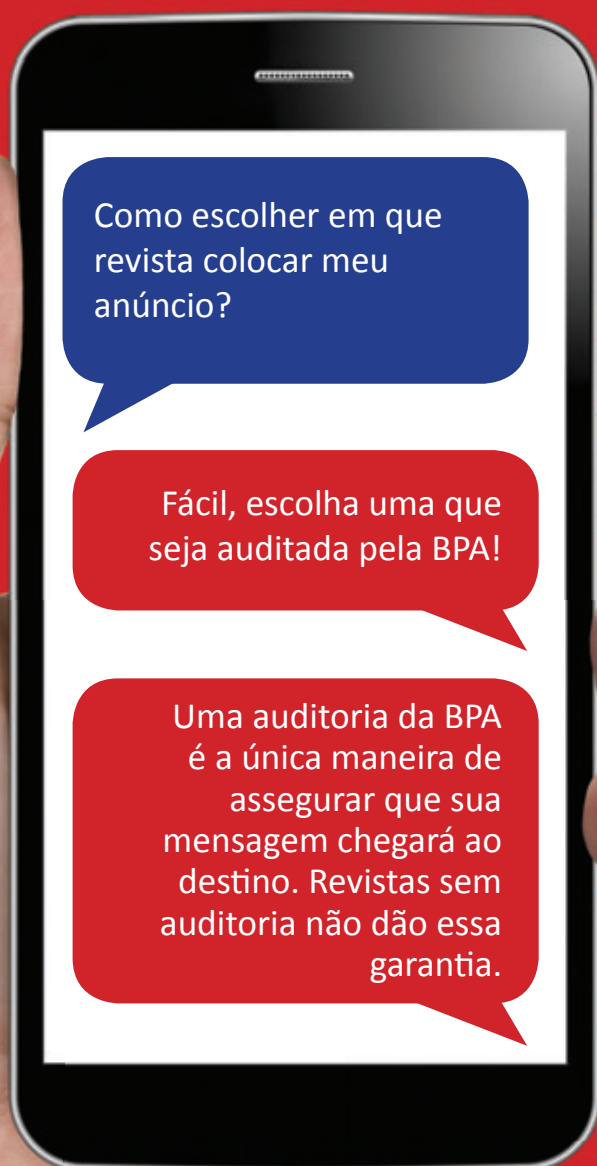
Terraço do edifício da rede de pet shops Petz, em São Paulo, com espaço de lazer. Mais fotos da Informov em nossa edição para tablets.



Anunciar na mídia impressa?

Procure sempre uma auditoria da BPA

Por ser uma auditoria independente, o controle da BPA sobre a *Construção Latino-Americana* garante que sua mensagem de vendas será vista pelo destinatário certo.



✓ **CONFIANÇA**

✓ **INTEGRIDADE**

✓ **CERTEZA**

CONSTRUÇÃO LATINO-AMERICANA
CLA

khl

Explicando o porquê

Uma produtora de vídeos revoluciona a maneira de explicar e justificar projetos de grandes obras à sociedade. Reportagem de **Fausto Oliveira**.

É verdade que a maioria dos projetos de infraestrutura traz benefícios indubitáveis no médio ou longo prazo. Mas até esse dia chegar, o cotidiano da população de uma cidade sob intervenção de grandes obras se vê alterado por interrupções de tráfego, movimento de equipamentos e materiais, às vezes explosões e na maioria dos casos, muito barulho.

Daí, a necessidade de justificar estes transtornos coletivos à comunidade se tornou uma necessidade imperiosa, tanto para as empreiteiras a cargo dos grandes projetos como para os poderes públicos que iniciam os processos.

Para satisfazer essa necessidade por maior compreensão social, a produtora de vídeos Unloop, do Rio de Janeiro, entrou com os dois pés no mundo da construção, provocando uma verdadeira revolução.

De acordo com o criador da companhia, o francês radicado no Rio de Janeiro



Neste vídeo, o sistema de teleférico é uma animação digital por sobre a imagem real da comunidade da Rocinha, no Rio de Janeiro.

Patrick Raynaud, tudo começou em 2007, quando no Rio de Janeiro realizavam-se os Jogos Panamericanos. Naquela época, ele trabalhava para a Rede Globo de Televisão.

A construtora Odebrecht precisava de uma maquete eletrônica que mostrasse o projeto de transformação total do Maracanã. “Mas fomos muito além da maquete, e pela primeira vez introduzimos num vídeo de construção técnicas do cinema, da televisão e da publicidade, integrando animações 3D e imagens reais. O público pôde se ver nos vídeos, reconhecer seus bairros e entender o que ia acontecer. Pela primeira vez, se mostrava o ‘antes e depois’”, afirma Raynaud.

A partir desse momento, a iniciativa que três anos mais tarde se constituiria na

produtora Unloop começou a receber uma quantidade impressionante de pedidos. O momento era o adequado, já que então o governo federal recém começava o Programa de Aceleração do Crescimento, que previa importantes investimentos em obras.

“Foi uma chuva de trabalhos. Nossa proposta foi considerada a plataforma ideal para apresentar os projetos do PAC. Os vídeos eram exibidos nas audiências públicas e as comunidades gritavam ‘olé’ quando viam reconheciam seus bairros e as viam as transformações pelas quais passariam”, conta o produtor.

OBJETIVO INTERNACIONAL

A empresa já lançou sua rede para fora do Brasil através de construtoras brasileiras que prestam serviços em outros países. Vídeos Unloop já foram feitos no Peru, Venezuela, Costa Rica, Trinidad e Tobago e em Gana.

De acordo com Patrick Raynaud, sua equipe pode realizar os vídeos com a mesma qualidade sem necessariamente viajar aos lugares onde os projetos serão executados. Aproveitando-se disto, a produtora está de olho no mercado de projetos de infraestrutura da América do Sul.

Mesmo que as tecnologias 3D e do motion design sejam muito impactantes, Raynaud afirma que o segredo está na boa argumentação. “Os clientes nos buscam sobretudo pela forma como contamos as histórias”, diz. ■



Um vídeo sobre metodologia construtiva mostra o funcionamento de uma máquina tuneladora.

VAMOS DESCOBRIR NOVAS IDEIAS
VAMOS POTENCIAR A PRODUTIVIDADE
VAMOS AUMENTAR A SEGURANÇA NAS OBRAS

VAMOS À CONEXPO
LATIN AMERICA

21-24 / OUT / 2015
SANTIAGO, CHILE



A FEIRA DE CONSTRUÇÃO LÍDER NOS EUA, AGORA TAMBÉM NA AMÉRICA LATINA.

INSCREVA-SE AGORA!
E NÃO PERCA AS ÚLTIMAS
NOVIDADES EM CONSTRUÇÃO

conexpolatinamerica.com/2015

PROPRIETÁRIOS E
PRODUTORES



EVENTO
AEM



REALIZADA EM PARALELO COM



CONEXPO
LATIN AMERICA

M&T Expo marcada por lançamentos

A pesar de que a indústria da construção latino-americana em geral e a brasileira em particular estejam passando por um momento crítico, o evento atraiu as principais empresas do setor, que não deixaram de surpreender os visitantes com um amplo portfólio de equipamentos e ferramentas. Reportagem de **CLA**.



A Atlas Copco lançou na M&T a pavimentadora F2500C da marca Dynapac.

M&T EXP

Entre os equipamentos expostos pela Caterpillar, destacou-se o bulldozer D6K2, que a partir deste ano está sendo fabricado no Brasil.



O manipulador telescópico 4017RS, da JLG, está especialmente desenhado para os mercados emergentes.





ACIMA: A John Deere anunciou a incorporação de novos modelos importados para o mercado brasileiro, entre eles a pá carregadeira 744K-II.

A Liebherr mostrou pela primeira vez no Brasil sua escavadeira R 954 C SME.



ACIMA: A Terex lançou na M&T Expo 2015 seu novo sistema de simulador de operação de guindastes, o Simulift.

A Volvo se destacou não só por sua imponente presença na feira, mas também por ter anunciado 9% de participação no mercado brasileiro em 2014, acima dos 7,6% alcançados no ano anterior.



ACIMA: A retroescavadeira 4CX é um dos modelos fabricados pela JCB nas suas instalações de Sorocaba.





A Manitowoc apresentou o novo KZ100, o primeiro cabo de elevação sintético especificamente projetado para guindastes.

Entre as novidades apresentadas pela Ciber, estava a usina de asfalto Ciber iNova 2000 P2, com capacidade de produção de 200 toneladas por hora de massa asfáltica.



Um dos destaques da Komatsu foi seu bulldozer D61EX-23MO, que tem 170 hp de potência e peso operacional de 20 toneladas.

Power & Power
Curbers^{INC} & Pavers^{INC}



www.powercurbers.com



A brasileira Randon exibiu em seu estande, além das versões Advanced e Standard de sua retroescavadeira RD 406, o caminhão RD430ME.



ACIMA: Adequada para obras pequenas e médias, as vibroacabadoras Romanelli Var P300.6 têm nova tecnologia eletrônica e sistema de joystick de alta resistência e baixa demanda de manutenção.



ESQUERDA: A fábrica brasileira da Schwing assumiu as operações para o Hemifério Sul e apresentou na feira, entre outros, um equipamento consolidado, a bomba SPL 2000 GB.



A escavadeira sobre rodas WE190B PR, da New Holland, foi um dos quatro lançamentos da marca na M&T Expo.



ACIMA: A plataforma elevadora Star 10 é parte da gama de plataformas de mastro elétrica, para trabalhos em altura da Haulotte.

1 ESCOLHA SUAS REVISTAS E/OU NEWSLETTERS

REVISTAS

- Construção Latino-Americana**
- Access International*
- Demolition & Recycling International*
- International Construction*
- International Cranes and Specialized Transport*
- International Rental News*

E-NEWSLETTERS

- Construção Latino-Americana** e-newsletter
- Access International* e-newsletter
- Demolition & Recycling International* e-newsletter
- International Rental News* e-newsletter
- World Construction* e-newsletter
- World Crane Week* e-newsletter

2 TIPO DE ORGANIZAÇÃO

- Empreiteira
- Consultoria de Engenharia/ Arquitetura/Pesquisa
- Mineração/Pedreiras/Empresas de Produção
- Produção de Petróleo
- Autoridades Internacionais/Nacionais
- Governo Nacional/Regional/Local
- Utilidade Pública (electricidade, gás, água, cais e portos, outros)
- Fabricantes
- Distribuidores/Importadores/Agentes
- Área de construção de indústria/comércio de grande porte
- Associação, Área de Educação, Pesquisa
- Locação de Equipamento de Construção/
Empresa de Locação
- Consultoria de projetos/Gerenciamento de construção
- Outros (por favor especifique) _____

3 DADOS PESSOAIS

- Nome Completo _____
- Cargo _____
- Nome Da Empresa _____
- Endereço _____
- Estado _____
- País _____
- Cep _____
- E-Mail _____
- Tel _____
- Fax _____

(Por favor, indique o código internacional de seu número de telefone)

4 VERSÃO PREFERIDA

- IMPRESSA ELETRÔNICA TANTO

5 ASSINADO E DATADO

Assinatura: _____

Data: _____

6/15

ENVIAR A: The Circulation Manager,
Construção Latinoamericana, KHL Group Americas LLC,
205 W. Randolph St, Suite 1320, Chicago, IL 60606, USA

FAX: +1 312 624 8673

CADASTRO ON-LINE:

www.khl.com/subscriptions/cla-portuguese

E-MAIL: circulation@khl.com

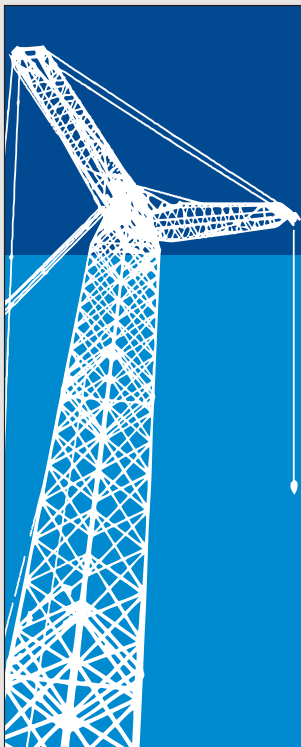


/ConstrucaoLatinoAmericana



/cla_portuguese





VENDAS INTERNACIONAIS & SOLUÇÕES DE LOCAÇÃO

GUINDASTES AT

1x 130 t	Grove GMK 5130-2	NEW!
1x 130 t	Liebherr LTM 1130-5.1	2012
1x 170 t	Grove GMK 5170	2011
1x 200 t	Liebherr LTM 1200-5.1	2009
1x 220 t	Liebherr LTM 1220-5.2	2013
1x 220 t	Liebherr LTM 1220-5.2	2014

GUINDASTES SOBRE ESTEIRAS

1x 400 t	Terex-Demag CC 2400-1	NEW!
1x 650 t	Terex-Demag CC 3800	NEW!
1x 750 t	Liebherr LR 1750	2014

GUINDASTES PARA TERRENOS ACIDENTADOS

2x 35 t	Tadano GR 350XL-2	2012
4x 55 t	Tadano GR 550XL-2	2012
1x 65 t	Grove RT 765E	NEW!
6x 75 t	Tadano GR 750XL-2	2012
2x 80 t	Grove RT 880E	2013
2x 100 t	Tadano GR 1000XL-2	2012
1x 130 t	Grove RT 9130E	NEW!

Galvanistraat 35
NL-3316 GH Dordrecht
Holanda
info@hovago.com
+31 (0)10 892 04 75



Estabelecida em 1946
Membro do grupo ProDelta

www.hovago.com

HOVAGO
Your global cranes partner

REGISTRE-SE PARA RECEBER UM EXEMPLAR DIGITAL GRATUITO

Entregue no mesmo instante em qualquer parte do mundo

- Interativo
- Sistema de busca
- Pode ser arquivado



Para mais informações e para fazer seu cadastro, acesse:
www.khl.com/subscriptions/cla



FIRST FOR GLOBAL CONSTRUCTION INFORMATION

www.khl.com



LIFTSOURCEMACHINERY LTD.

Vendas & Locações Globais

Grande frota em estoque na América e na Europa

TERRENOS DIFÍCEIS

- Grove RT760E, 60 tons, '11, 110' Lança, 56' Lança secundária.....Ligue
- Grove RT765E, 65 tons, 12- '13, 110' Lança, 56' Lança secundária..... Ligue
- Grove RT880E, 80 tons, '11-'13, 128' Lança, 33/56' Lança secundária..... Ligue
- Grove RT890E, 90 tons, '11-'13,142' Lança, 33/56' Lança secundária..... Ligue
- Tadano GR750XL-2, 75 tons, '11-'15, 141' Lança 58' Lança secundária..... Ligue
- Tadano GR1000XL-2, 100 tons, '11-'15, 154' Lança, 58' Lança secundária... Ligue
- Grove RT9130E, 130 ton, '10-'13, 160' Lança, 36/59' Lança secundária.....Ligue

SOBRE ESTEIRAS

- Terex SL3800, 715 ton, 14, SWSL, 96m+84m.....Ligue
- Demag CC3800, 715 ton, '14, SWSL, 96m+84mLigue
- Liebherr LR1750, 825 ton, '14, SWSL, 84m/84mLigue



Terex Superlift 3800



Grove RT9130E, 2013

Telefone: +1 (713) 975-7702 • Fax: +1 (713) 975-8806
E-mail: info@LSMcrane.com • www.lsmcrane.com

Entre em contato para soluções de frota flexíveis



Para publicar en la sección de clasificados de CLA y para mayor información, por favor contacte a Bev O'Dell al:

Tel: +1 816-886-1858
e-mail: bev.odell@khl.com

Líder mundial em equipamentos subterrâneos para a construção

- Equipamento para cimentação de terreno
- Construção pesada
- Construção de edifícios
- Restauração e reparação
- Estradas e pontes
- Túneis e mineração
- Restauração ambiental
- Perfuração de poços geotérmicos



ChemGrout®

Mais de 45 anos de experiência em cimentação de terrenos

www.chemgrout.com 708.354.7112



PROJETADO E FABRICADO PARA FUNCIONAR COMO UM SISTEMA INTEGRADO

OBTENHA A POTÊNCIA E CONFIABILIDADE QUE VOCÊ PRECISA.



Peças Novas de Reposição para Equipamento Pesado

Miami: (305) 592-9769 sales@costex.com
Dallas: (214) 231-7455 dallas@costex.com

www.costex.com
 Empresa Certificada ISO 9001

Siga-nos no:



SKYCODED™

No coração de todo equipamento Skyjack, o sistema de controle simples e comprovado de identificação de fiação através de código de cores e numeração, fazem com que os nossos equipamentos sejam mais fáceis de diagnosticar e reparar. Por exemplo, o fio preto nº 14 corresponde à função de elevar tanto na SJIII 3219 como na SJ63 AJ.

Usando o sistema de controle analógico todas as Skyjack PTAs operam de maneira simplificada com menos componentes e mais econômicos, ou seja, menos manutenção e baixo custo.

